



II Seminário Integrado de  
Ensino, Pesquisa e Extensão:  
a universidade pública e os  
desafios em tempos de pandemia



**ANAIS DO II SEMINÁRIO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO E XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE: “A UNIVERSIDADE  
PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA”**

Keiti Roseani Mendes Pereira  
Lidianne Assis Silva  
Lorena Costa Irmão Rego  
(Organização)

**25 a 27 de novembro de 2020**



**Anais do II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) e XXIX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre: “A universidade pública em tempos de pandemia”**

Keiti Roseani Mendes Pereira; Lidianne Assis Silva; Lorena Costa Irmão Rego (org.)

**Universidade Federal do Acre**

Reitora: Profa. Dr<sup>a</sup> Margarida de Aquino Lima

Vice-Reitor: Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profa. Dr<sup>a</sup> Margarida Lima de Carvalho

**Diretora de Pesquisa**

Profa. Dr<sup>a</sup> Lidianne Assis Silva

**Coordenadora de Iniciação Científica**

Profa. Dr<sup>a</sup> Keiti Roseani Mendes Pereira

**Financiamento**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Universidade Federal do Acre (Ufac)

ISBN 978-65-88975-60-2

Copyright ©Edufac 2023

Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac

Rod. BR 364, Km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre // edufac@ufac.br

Editora Afiliada:



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

**Diretor da Edufac**

Gilberto Mendes da Silveira Lobo

**Coordenadora Geral da Edufac**

Ângela Maria Poças

**Conselho Editorial**

Adelice dos Santos Souza, Ana Carolina Couto Matheus, André Ricardo Maia da Costa de Faro, Ângela Maria Poças (presidente), Antonio Gilson Gomes Mesquita, Carlos Eduardo Garção de Carvalho, Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira, Dennys da Silva Reis, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Francisco Aquinei Timóteo Queirós, Francisco Raimundo Alves Neto, Jáder Vanderlei Muniz de Souza, José Dourado de Souza, José Roberto de Lima Murad, Maria Aldecy Rodrigues de Lima, Rafael Marques Gonçalves (vice-presidente).

**Coordenadora Comercial e Serviços de Editoração**

Ormifran Pessoa Cavalcante

**“A revisão textual dos resumos é de responsabilidade dos autores”**

Universidade Federal do Acre  
Biblioteca Central  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- 
- S741a Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre (2., 29. ; 2020 nov. 25-27 : Rio Branco, AC)  
Anais do II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão e XXIX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre: “A universidade pública em tempos de pandemia” [recurso eletrônico] / Keiti Roseani Mendes, Lidianne Assis Silva, Lorena Costa Irmão Rego (organização). – Rio Branco: Edufac, 2023.  
62 p.  
Vários autores.  
ISBN: 978-65-88975-60-2  
1. Pesquisa – Eventos, Congressos – Acre. 2. Iniciação científica – Universidade Federal do Acre (UFAC). 3. Extensão universitária – Universidade Federal do Acre (UFAC). I. Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre (29: 2020 25 - 27 nov.: Rio Branco, AC). II. Mendes, Keiti Roseani (org.). III. Silva, Lidianne Assis (org.). IV. Rego, Lorena Costa Irmão (org.). V. Título.

CDD: 001.4098112

## **LISTA DE SIGLAS**

CCBN – Centro de Ciências Biológicas e da Natureza

Cela – Centro de Educação, Letras e Artes

CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

CFCH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas

CCJSA – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas

CCSD – Centro de Ciências da Saúde e do Desporto

CEL – Centro de Educação e Letras – Campus Floresta

CMulti – Centro Multidisciplinar – Campus Floresta

## APRESENTAÇÃO

O ano de 1981 marcou o começo da Universidade Federal do Acre na iniciação científica junto ao CNPq. As ofertas de bolsas, no Programa de Iniciação Científica, com estímulo à pesquisa na graduação, iniciaram 1989 com aprovação do projeto pelo CNPq, sendo atualmente, o programa mais antigo em atividade na Instituição, com mais de 2.600 bolsas de iniciação científica ao longo desses anos.

O Programa de Iniciação Científica (IC) tem um papel importante e indispensável na formação acadêmica local. Tendo como objetivo estabelecer uma interação da graduação com a pós-graduação e que reflète no desenvolvimento acadêmico da Universidade e na formação de jovens pesquisadores nas diversas potencialidades regionais.

Os presentes Anais correspondem a essa edição do II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) e XXIX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre: “A universidade pública em tempos de pandemia”, realizado em Rio Branco, Acre, no período de 25 a 27 de novembro de 2020, em formato online. Esta publicação reforça a proposição do referido evento: evidenciar a pauta do Compromisso Social da Universidade, sobretudo por meio da integração com a comunidade interna e externa. Nesse sentido, apresenta os resumos organizados por área de conhecimento, tais como: Ciências Agrárias; Biológicas; Exatas e da Terra; Humanas; Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; e Linguística, Letras e Artes.

Numa perspectiva multidisciplinar, o II Siepe é um dos espaços para a Universidade reafirmar o seu compromisso de estabelecer uma ampla aproximação e consolidação das seguintes linhas prioritárias de trabalho: (1) curricularização; (2) fomento à criação e produção cultural; (3) promoção, apoio e ampliação das atividades de Esporte, Lazer e Saúde e Qualidade de Vida; (4) modernização e ampliação do sistema de monitoramento e avaliação; (5) publicizar e difundir pesquisas realizadas na graduação e pós-graduação; (6) aproximar a comunidade externa das pesquisas realizadas na graduação e pós-graduação; e (7) apresentar resultados dos estágios de ensino nas escolas públicas.

## PERFIL DOS MEDICAMENTOS ADMINISTRADOS NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO PARA O PARTO EM RIO BRANCO, ACRE

Márcio Gonçalves Barreto  
Andréia Moreira de Andrade  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: marcio.goba@gmail.com

O conhecimento a respeito do uso abusivo e indiscriminado de medicamentos durante o trabalho de parto, o parto e o pós-parto imediato, fez com que o Ministério da Saúde se posicionasse a respeito. Foi implantado o protocolo de atendimento à gestante na rede básica, recomendando que os profissionais de saúde dispensem uma atenção diferenciada à gestante e promovam uma sensibilização das mesmas para que haja uma adesão ao parto normal, tipo de parto em que a utilização de medicamentos prevista é menor, além das políticas de humanização do parto e incentivo ao parto domiciliar. Objetivou-se analisar o perfil geral dos medicamentos utilizados durante o período de internação para o parto. Além de caracterizar o perfil sociodemográfico da população de estudo e descrever o uso destes medicamentos nos períodos do pré-parto, parto e pós-parto imediato. Realizou-se estudo transversal, de base populacional, com uma amostra de 1190 mulheres. Foi realizada uma descrição da população de estudo, calculada a prevalência e o perfil dos medicamentos administrados durante o período do pré-parto, parto e pós-parto segundo as variáveis estudadas, e a significância estatística foi aferida pelo teste de qui-quadrado de Pearson. Os dados analisados são referentes a 1109 mulheres com informação completa. No período do pré-parto, foram administradas 1455 prescrições de medicamentos, de 1 a 13 prescrições por gestante. Durante o parto, foram administradas 3.319 prescrições de medicamentos, variando entre 1 a 8 prescrições por gestante. No período pós-parto, foram administradas 5.781 prescrições de medicamentos e o número de prescrições por parturiente variou entre 1 e 8. No geral, foram administradas neste estudo, no período de internação para o parto, 10.555 prescrições de medicamentos, resultando em uma média foi de 9,5 medicamentos por parturiente. Embora existam diferentes técnicas para manejo e tratamento da dor durante o período do parto, ainda há predomínio do tratamento farmacológico. Observa-se, portanto, um número muito alto de utilização de medicamentos em um procedimento que é natural.

**Palavras-chave:** Parto, Uso de medicamentos, Farmacoepidemiologia.

## DOENÇAS OFTALMOLÓGICAS CAUSADAS POR CORTICOTERAPIA, EM PACIENTES LÚPICOS

Alana Sperandio Porto (Bolsista)  
Natalia Pimentel Moreno (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: alanaporto1994@hotmail.com

Este estudo objetiva unir os aprendizados teóricos do curso de Medicina com a literatura médica, através de revisão de literatura, por meio de livros, casos clínicos e artigos científicos. Nesses estudos serão procuradas relações entre usar corticoides e desenvolver oftalmopatias, pois existem evidências de que o uso de corticoides, seja por qualquer outra doença, mas em especial neste estudo, o Lúpus Eritematoso Sistemico (LES), por ser uma doença crônica. Revisão bibliográfica de e análise estatística de achados oftalmológicos, relacionando-os com o uso de corticoterapia. Além disso, mais especificamente, analisar quais são os medicamentos utilizados pelos pacientes para o tratamento do LES mais relacionados a retinopatias. Livros sobre Reumatologia, Oftalmologia e Farmacologia, bem como artigos científicos do Scielo, Pubmed e Lilacs servirão de base a este estudo. LES é uma doença crônica e autoimune que pode acometer vários órgãos e sistemas do corpo, causando diversos sintomas, podendo gerar incapacidade física e psicológica, além de ser uma grande ameaça à vida (DOBKIN et al, 2001). Pesquisadores creem na possibilidade de ser herdado geneticamente, sendo que existe, nesses casos, uma maior propensão em manifestá-la. Sua etiologia aponta, assim, para a combinação de fatores genéticos, hormonais e ambientais, já que a industrialização e alterações nos hábitos de vida parecem elevar os índices do LES. A junção desses fatores em pessoas predispostas geneticamente pode causar desequilíbrio no sistema imunológico, favorecendo o surgimento do LES (SATO, 1999; SATO et al, 2002; ZERBINI & FIDELIX, 1989). Os primeiros estudos acerca da doença se deram na década de 50, quando o médico Pierre Cazenave constatou em várias pessoas lesões escarlates na face que cobriam o nariz e as bochechas, causando pequenas erosões. Comparou-as às mordidas de lobo, dando à doença o nome de lúpus eritematoso (lúpus = lobo, eritematoso = vermelho) (Zerbini & Fidelix, 1989). Estudos epidemiológicos apontam que o LES é mais frequente em mulheres, numa proporção de nove mulheres para cada um homem, sendo sua incidência significativamente maior entre os 15 e 45 anos (Sato et al, 2002; Zerbini & Fidelix, 1989). No Brasil, de acordo com Sato (2002), não há estudos epidemiológicos mostrando a incidência de LES na população; enquanto que nos Estados Unidos estimasse que uma pessoa em cada 2000 apresenta a doença (ZERBINI & FIDELIX, 1989).

**Palavras-Chave:** Oftalmologia, Corticoterapia, Retinopatia.

## CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE COLUNA VERTEBRAL COM ALTA ELASTICIDADE PARA SIMULAR O MOVIMENTO DE FLEXÃO

Lucas Reis Angst (Bolsista)  
Luis Eduardo Maggi (Orientador)  
Isabella Miranda de Souza  
Henrique de Campos Mello  
Alan Souza de Lima

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: llucasangst@yahoo.com.br

O uso de peças anatômicas *ex vivo* para os estudos biomecânico e anatômico é restrito devido a questões éticas, o que pode prejudicar a formação profissional de diversas áreas da saúde que depende desse conhecimento. Uma solução para evitar tais déficits de aprendizado é aumentar a disponibilidade do material de estudo através de modelos representativos de estruturas do corpo humano construídos sem incorrer em problemas éticos. Entretanto, tais modelos, especificamente os da coluna, não contam com uma boa flexibilidade que permita um estudo mais dinâmico do órgão. O presente trabalho tem por objetivo adaptar uma representação sintética da coluna vertebral estática, possibilitando maior elasticidade no movimento de flexão. A construção priorizou o uso de materiais de baixo custo e fácil obtenção local. As modificações foram feitas em um modelo da coluna vertebral didático contendo as vértebras, discos intervertebrais, pelve, cabeça do fêmur e representações dos ramos dos nervos espinhais. A adaptação consistiu na anexação de estruturas elásticas ao longo da parte anterior dos corpos vertebrais e aos processos espinhais. Dessa forma, com a alteração do modelo foi possível obter maior flexibilidade no movimento de flexão, além do retorno a posição ereta após o movimento. Conclui-se que, apesar das limitações de tais modelos, sua construção deve ser feita buscando atender a determinadas funções que necessitam ser estipuladas antes da construção e servem como referencial de viabilidade do modelo construído.

**Palavras-chave:** Biomecânica, didático, simulador.



## ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTARISMO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DA GRADUAÇÃO

Aldem Kelwin Oliveira dos Anjos (Bolsista)

Monica da Silva Nunes

Alanderson Alves Ramalho (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: aldem.medxxi@gmail.com

Estudantes de Medicina passam por mudanças físicas e emocionais. A extensa grade curricular exige muito tempo do discente que tende a negligenciar sua alimentação e a prática de exercícios, favorecendo o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade. O objetivo deste estudo foi determinar o grau de atividade física e sedentarismo dos estudantes de Medicina ao longo do primeiro semestre de Medicina, os fatores associados a atividade física e sua relação com a evolução das medidas corporais. O estudo foi efetuado com estudantes de Medicina da Universidade Federal do Acre ingressantes no primeiro e segundo semestre de 2019. Os alunos foram avaliados ao início e final do primeiro semestre do curso, por meio da aplicação de questionários e aferição de peso, altura e de circunferências de cintura, quadril e pescoço. Para avaliar o nível de atividade física foi utilizada a versão curta do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), que foi validado no Brasil para aplicação em adultos, idosos e em adolescentes, facilitando quantificar o total de minutos utilizados em atividades físicas semanais e a distribuição do tempo pela intensidade da prática de atividade física, sendo essa informação relevante na análise mais ampla desse fenômeno. Foram convidados a participar 96 alunos de duas turmas de Medicina ingressantes no período de estudo. Desse total, 53 recusaram (55,2%) e 43 acadêmicos foram inseridos no estudo, tiveram suas medidas corporais aferidas e foram entrevistados no início do semestre. Do total de entrevistados, 46,5% eram do sexo masculino e 41,9% tinham idade inferior a 20 anos. Ao final do semestre, 35 acadêmicos realizaram a segunda entrevista e aferições de medidas corporais, havendo assim uma perda de 8 alunos (18,6%). Por tratar-se de uma atividade nova para alunos de graduação sem experiência com análises estatísticas, devido à atual pandemia, as análises de dados não foram finalizadas e serão concluídas somente quando houver o retorno das atividades presenciais.

**Palavras-chave:** Exercício físico, Obesidade, Sobrepeso, Universitários.

## MORTALIDADE E CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES FATAIS POR HOMICÍDIO EM RIO BRANCO – ACRE ENTRE 2015 E 2018

Kaira Carla de Oliveira Portilho (Bolsista)<sup>1</sup>

Juliana Pereira Cabral (Co-autora)<sup>1</sup>

Rozilaine Redi Lago (Co-orientadora)<sup>1</sup>

Andreia Cristina Vilas Boas (Co-orientadora)<sup>2</sup>

Greiciane da Silva Rocha (Orientadora)<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Secretaria de Estado de Saúde do Acre, SESACRE, Rio Branco – Acre.

E-mail: kaira.portilho@hotmail.com

O Atlas da violência de 2019, aponta que as taxas de homicídios entre 2007 e 2017 foram bastante diferenciadas entre as regiões brasileiras. Nos últimos anos, enquanto houve uma residual diminuição nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, observou-se certa estabilidade do índice na região Sul e crescimento acentuado no Norte e no Nordeste. Os homicídios constituem-se entre as principais causas de mortes por violência, sendo, portanto, objeto de atenção por parte das autoridades de saúde pública. Objetivou-se analisar a mortalidade por homicídios, segundo características socioeconômicas e demográficas das vítimas, bem como características do evento violento. Trata-se de um estudo transversal, observacional, de natureza quantitativa, realizado a partir da coleta dos registros de óbitos de vítimas de homicídio entre os anos de 2015 a 2018, em um serviço público de referência do município de Rio Branco, AC. De acordo com os 914 registros analisados, o perfil das vítimas de homicídio caracterizou homens adultos (n=846, 92,7%), de cor parda (n=777, 86,9%), com escolaridade até o ensino fundamental II (n= 352, 43,9%) e sem companheira(o) (n=584, 85,4%). Quanto às características do homicídio, estes ocorreram em zona urbana (n= 815, 87,9%), usaram ação perfuro contusa (n= 692, 76,0%) como meio de agressão, tendo ocorrido, majoritariamente, em 2017 (n=283, 31,4%). Quanto a comparação das características dos homicídios em função do sexo das vítimas, observaram-se diferenças em relação as lesões da causa da morte, tais como choque hipovolêmico e hemorragia externa. O registro de mortes por homicídios entre 2015 e 2018 foi crescente. Os resultados sugerem um perfil de vítimas de homicídio em situação de vulnerabilidade socioambiental, bem como algumas diferenças nas características desse ato violento entre os sexos. Essas informações reforçam a necessidade de atenção integral à saúde de vítimas ou pessoas em risco para violência, bem como evocam atuação intersectorial sobre o problema.

**Palavras-chave:** Causas externas, Homicídios, Violência, Mortalidade.

## PARASITISMO DE CARRAPATOS EM *Chelonoidis denticulata* (Testudines: Testudinidae) EM UMA FLORESTA NO ESTADO DO ACRE

Emilly Amanda Mesquita Siebra<sup>1</sup>  
Simone Delgado Tojal<sup>2</sup>  
Karoline Silva da Cruz<sup>1</sup>  
Dionatas Ulises Oliveira Meneguetti<sup>1</sup>  
Leandro José Ramos<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Universidade Federal São João Del-Rei, UFSJ, Divinópolis – Minas Gerais.  
E-mail: emilly.siebra2@gmail.com

Os carrapatos são ectoparasitas obrigatórios de vertebrados e vetores de doenças para os animais em diferentes partes do mundo. No Brasil, existem duas famílias de carrapatos que são Ixodidea (carrapatos duros) e Argasidea (carrapatos moles). Alguns desses carrapatos parasitam répteis, entre eles a espécie *Chelonoidis denticulata*, também conhecida como “jabuti”. Porém no estado do Acre são praticamente inexistentes dados mostrando essa relação desarmônica, em virtude disso, o presente estudo teve o objetivo de coletar carrapatos em *C. denticulata* em uma área de floresta, no estado do Acre. As coletas foram realizadas no período de setembro de 2019 a junho de 2020 na fazenda Batista, localizada na estrada AC-090, km 50 (conhecida como Transacreana), no município de Rio Branco, estado do Acre. A área da fazenda é constituída por floresta de terra firme e pastagem. Os jabutis foram trazidos pelos funcionários da fazenda para que retirássemos manualmente, com o auxílio de pinças, os ectoparasitas fixados nesses hospedeiros. Em seguida, os carrapatos foram depositados em tubos eppendorf contendo álcool absoluto. A identificação dos carrapatos ocorreu no Laboratório de Medicina Tropical da Universidade Federal do Acre, utilizando lupa estereoscópica e chaves taxonômicas dicotômicas para o grupo. A captura de jabutis e a coleta de carrapatos teve a autorização do SISBIO de nº. 69943-4 e o CEUA/UFAC nº. 23107.017043/2019-50. Foram capturados nove *C. denticulata* e 116 carrapatos no estágio adulto (114 machos e duas fêmeas) foram coletados deles. Todos esses espécimes de carrapatos pertencem a família Ixodidea que agrupa o maior número de espécies de carrapatos no Brasil, sendo atualmente conhecidas 47 espécies. Eles apresentam ampla distribuição, como parasitos de vertebrados. Os ixodídeos possuem altas taxas de reprodução e percorrem longas distâncias fixados em seu hospedeiro, isto contribui significativamente para a sua disseminação e adaptação nos mais variados ambientes. No último estágio do seu ciclo, adultos de carrapatos realizam repasto sanguíneo para a cópula, e a fêmea posteriormente, completa o seu ciclo com a oviposição no ambiente. No geral, sabe-se que as espécies da família dos ixodídeos parasitam preferencialmente mamíferos, mas já são conhecidas espécies que tem como hospedeiros anfíbios, répteis e aves. Em répteis, os carrapatos ixodídeos mais comumente encontrados são do gênero *Amblyomma*. A importância dos estudos envolvendo carrapatos dessa família se dá, principalmente, por conter espécies que veiculam uma variedade de patógenos nos seus hospedeiros. Este foi o primeiro relato de carrapatos ixodídeos parasitando *C. denticulata* no estado do Acre.

**Palavras-chave:** Ixodidea, Jabuti, Amazônia.

## MODELO EXPERIMENTAL DE COLUNA VERTEBRAL DE BAIXO CUSTO COM MOVIMENTO

Murilo Moreira Batista (Bolsista)  
Lucas Reis Angst  
Isabella Miranda de Souza  
Henrique de Campos Mello  
Luis Eduardo Maggi (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: muribers@gmail.com

A coluna vertebral é a principal estrutura do esqueleto axial. Ela é composta por 33 vértebras e é responsável pela proteção do canal medular e a estabilidade corporal. Sendo, portanto, o estudo dessa estrutura de extrema importância para acadêmicos e profissionais da saúde. No entanto, a disponibilidade de peças biológicas é escassa, o que está relacionado às questões éticas e ao alto custo de manutenção e conservação desses elementos. Em vista disso, modelos experimentais são utilizados como uma alternativa. Contudo, não há ainda no mercado um modelo de coluna que viabilize a compreensão das características biomecânicas da coluna. Esta pesquisa teve como principal objetivo analisar a viabilidade e descrever os parâmetros geométricos e matemáticos de um modelo sintético de coluna feito de polietileno, de baixo custo e alta elasticidade, o que permite sofrer deformações como uma coluna humana real. Para estudar a viabilidade da coluna, foram empregados como parâmetros os dados informados no artigo de revisão de Roussouly, et al. (2011). Desse modo, foram calculados o gráfico da coluna pelo ImageJ e o ponto de inflexão pelo Excel. A partir disso, foram calculados o gráfico da coluna pelo Image J e o ponto de inflexão, ponto máximo e ponto mínimo da curva pelo Excel. A partir disso, foram realizadas as medidas dos arcos e ângulos da coluna e comparadas com os parâmetros encontrados no artigo supracitado. O cálculo das curvas foi feito com a plotagem das coordenadas dos pixels da borda da coluna, representada pela face anterior do corpo das vértebras. Foram plotados os pixels de 243 a 798 do eixo horizontal e as suas coordenadas verticais correspondentes. Para aquisição dos dados foi utilizado o programa MSPaint e as coordenadas foram inseridas manualmente em uma planilha do MSExcel gerando o gráfico da curvatura da coluna, que foi aproximada por uma função polinomial de quinto grau. Ao comparar os parâmetros encontrados no artigo supracitado com as medições encontradas, foi percebido que a coluna em análise se trata de uma coluna desequilibrada, o que é sustentado pela inversão da angulação esperada. Portanto, percebe-se que, apesar de a coluna atender a proposta de adaptação, deixa a desejar no quesito da adequação das características anatômicas de uma coluna real. Entre as variáveis que podem ter influenciado no resultado e que devem ser modificadas em projetos posteriores, estão o formato das vértebras, a inexistência da caixa torácica, a inadequação dos discos intervertebrais às características biomecânicas reais.

**Palavras-chave:** Coluna, Biomecânica, Saúde.

## ÍNDICE BEA: VIABILIDADE E APLICABILIDADE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Alberto Alves Filho (Bolsista)  
Anderson Fiori Bueno  
Cirley Maria de Oliveira Lobato (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: albertoalvesfilho8@gmail.com

A hepatite delta é uma infecção sistêmica que afeta predominantemente o fígado. Podem variar desde infecções assintomáticas, até infecções agudas fulminantes, bem como quadros de doença hepática crônica, que progride para cirrose hepática, até carcinoma hepatocelular. É uma doença endêmica na Amazônia Ocidental brasileira. Nesta localidade estudos demonstram que as características clínicas e laboratoriais dos pacientes com hepatite delta crônica são diferentes das encontradas em outros estudos fora desta região. Ainda que a hepatite delta seja considerada a forma mais grave de hepatite viral, as variáveis relacionadas à progressão da doença são pouco esclarecidas. Por meio da identificação dos fatores de risco associados aos piores desfechos clínicos em pacientes com VHD se desenvolveu um escore clínico denominado BEA (Antecipação de Eventos de Base) para determinar o risco de morbidade e mortalidade associada ao fígado. Objetivou-se verificar a viabilidade da utilização do índice BEA nos pacientes com Hepatite D crônica na Amazônia Ocidental. Estudo Observacional analítico de coorte retrospectivo, realizada uma análise descritiva das características demográficas e antropológicas, clínicas, laboratoriais e de exames de imagens e histopatológico dos pacientes indicando a média, desvio-padrão, máximo, mínimo para as variáveis contínuas e de frequências para as variáveis categóricas. Em comparação aos exames físicos do baseline e da última consulta, ao baseline 11 pacientes (5,75 %) tinham hepatomegalia e 34 (17,8 %) esplenomegalia, enquanto que na última consulta 2 (1,047%) apresentavam hepatomegalia, 12 (6,28%) esplenomegalia e 1 (0,52%) telangiectasias. O sistema de pontuação BEA é muito útil e prático no manejo de pacientes com hepatite D a longo prazo, ao verificar parâmetros clínicos associados a um pior desfecho da doença hepática pode ser utilizado para identificar indivíduos com risco baixo, moderado ou alto risco, o que permite com que se possa classificar os pacientes de modo a um manejo com maior urgência ou monitoramento mais próximo.

**Palavras-chave:** Hepatite Delta, Amazônia Ocidental, Escore BEA, Descompensação Hepática, Avaliação clínica – laboratorial.

## MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO NOS ANOS DE 2015 A 2019 SEGUNDO CAUSA BÁSICA E LESÕES TRAUMÁTICAS PRECURSORAS

Lis Brendha da Silva Magalhães (Bolsista)<sup>1</sup>

Greiciane da Silva Rocha (Orientadora)<sup>1</sup>

Rozilaine Redi Lago<sup>1</sup>

Andreia Cristina Vilas Boas<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.

<sup>(2)</sup> Pronto Socorro de Rio Branco, Acre, Brasil.

E-mail: lis.magalhaes@sou.ufac.br

O suicídio é um ato violento cometido contra si mesmo com a finalidade de dar fim a própria vida. É constituído um problema de saúde pública mundial, sendo categorizado como “causa externa” na 11<sup>a</sup> Classificação Internacional de Doenças (CID). Objetivou-se promover uma avaliação geral da mortalidade por lesões autoprovocadas com foco nos registros de causa primária e secundária dos atestados de óbito. Trata-se de um estudo descritivo, realizado no município de Rio Branco – Acre com todos os óbitos por causas externas nos anos de 2015 a 2019, registrado no Instituto médico legal do Estado do Acre – IML/AC. Observou-se 133 casos de 2015 a 2019, destacando-se no perfil epidemiológico a faixa etária de adolescentes e jovens adultos do sexo masculino e solteiro; quanto ao método, os mais utilizados foram os letais: uso de arma de fogo, precipitação de locais elevados e enforcamento, tendo como lesões internas mais comuns: congestão poli-visceral (Sinal de Etienne-Martin), Equimose ou Mancha de Tardieu, distensão pulmonar e fratura do osso Híóide. Observou-se que nas causas secundárias de lesão, destacaram-se as lesões autoprovocadas por enforcamento, por ser letal e irreversível, em relação a cobertura dos óbitos, nota-se que os laudos registrados no IML de Rio Branco-Acre, estão com dados incompletos e/ou ausentes, devendo estes ter uma melhor qualidade nas informações contidas, pois com esses dados podemos fazer um levantamento mais adequado da população vulnerável a esse fenômeno e assim poder direcionar políticas públicas baseadas em ações de prevenção, afim de identificar e intervir nas situações de risco para o ato suicida previamente.

**Palavras-chave:** Suicídio; Etiologia secundária; Lesões primárias.

## ENFRENTAMENTO DE DORES CRÔNICAS E GANHO DE PESO COM AURICULOTERAPIA E CHI KUNG

Bruna Shimizu Nogueira  
Cristiane Soares Ferreira Bortolini  
Danielly Andressa Silva  
Mônica da Silva Nunes  
Wagner de Jesus Pinto

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: brunashimizunogueira@gmail.com

A Medicina Tradicional Chinesa considera mente e corpo como uma unidade em que a energia, denominada “chi”, flui de maneira salutar, sendo as patologias o desequilíbrio desse fluxo. Nesse contexto, as práticas de Chi Kung e as aplicações de Auriculoterapia são métodos utilizados para reestabelecer o equilíbrio e, conseqüentemente, a saúde. Aliado a isso, um estudo realizado no município de Rio Branco – AC evidenciou uma alta prevalência de obesidade nessa população. Assim, o presente estudo teve como motivação a necessidade de olhar para essa problemática da saúde de uma maneira alternativa, menos invasiva e de menor custo. Objetivou-se avaliar a eficácia terapêutica da Auriculoterapia e das Práticas Corporais Chinesas na redução do ganho de peso e de dores crônicas na comunidade universitária. Trata-se de um ensaio clínico do tipo cross-over com duração de três meses. Serão recrutados 50 voluntários, os quais serão divididos em dois grupos de 25 pessoas (Grupo I e Grupo II). No primeiro mês, o Grupo I será submetido à Auriculoterapia, enquanto o Grupo II será submetido à prática de Chi kung. No segundo mês, o Grupo II será submetido à Auriculoterapia e o Grupo I à prática de Chi Kung. Por fim, no terceiro mês, ambos os grupos serão submetidos à Auriculoterapia e à prática de Chi Kung. Para a aplicação dos pontos de Auriculoterapia, serão utilizadas sementes de Colza e esparadrapo antialérgico sem que haja rompimento da barreira cutânea, sendo, portanto, um procedimento não invasivo. Após a aprovação do projeto pelo comitê de ética, os bolsistas retomaram o processo de formação em Auriculoterapia e do aprendizado da realização da prática de Chi Kung. Além disso, foram realizados treinamentos para a padronização das avaliações antropométricas da avaliação do estudo, bem como revisão e testes dos questionários previamente elaborados no programa SPSS. Por fim, houve a elaboração do cronograma detalhado da execução do projeto, divulgação e publicação do anúncio do projeto na página da UFAC. Contudo, em virtude da suspensão das atividades acadêmicas por conta da Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), o projeto de pesquisa não foi executado. Embora o estudo não tenha sido realizado, os dados colhidos nos artigos lidos durante a pesquisa bibliográfica para a elaboração do mesmo nos permitem acreditar que tanto a Auriculoterapia, quanto o Chi Kung possuem um efeito benéfico e considerável no combate do ganho de peso e, também, no alívio de dores crônicas.

**Palavras-chave:** Ganho De Peso, Dores Crônicas, Medicina Tradicional Chinesa, Auriculoterapia, Chi Kung.

## HEPATITE B EM PACIENTES COM RISCO DE REATIVAÇÃO - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jaonayly Farias da Silva  
Sebastião Afonso Viana Macedo Neves  
Arthur Somavila Barros  
Isabella Araújo Nobre

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: jaonaylyfarias@gmail.com

A revisão de literatura realizada trata sobre o que foi publicado acerca do risco de reativação da Hepatite B em pacientes imunossuprimidos, e foi uma ferramenta que resolveu-se utilizar para melhor compor o estudo acerca da reativação da Hepatite B nesses pacientes do estado do Acre, baseando-se assim no que já é cientificamente sedimentado na literatura internacional. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura acerca dos riscos de reativação da Hepatite B em pacientes imunossuprimidos e averiguar a presença de riscos de hepatite B em pacientes imunossuprimidos acompanhados na Fundação Hospital do Acre – FUNDHACRE. Foi efetuada uma revisão literária sobre o assunto buscando-se estudos publicados nos anos de 2018 e 2019, totalizando 22 artigos sendo incluídos também alguns fora desse período sendo: dois artigos do ano de 2013, dois de 2014 e 1 de 2015 por apresentarem informações relevantes para melhor embasamento do conhecimento científico acerca do tema, servindo também de comparativo com os futuros resultados obtidos com os pacientes que serão estudados no Acre. A busca de artigos científicos ocorreu através das plataformas PUBMED e Google Scholar, utilizando-se os descritores Hepatitis B, Reactivation, Imunossupressão e Hepatite B, Reativação e Imunossupressão respectivamente. Realizou-se uma leitura prévia dos resumos dos artigos selecionados, encontrados mediante uso dos descritores citados, descartando assim, os que não preenchiam os critérios de inclusão ou fugiam dos objetivos do estudo, em seguida realizou-se a análise de 9 artigos que atendiam aos critérios. Os estudos incluídos e analisados indicam que é bem consolidado o fato de que terapias imunossupressoras se associam a um risco de reativação do vírus da Hepatite B (VHB), seja sob a forma de hepatite sintomática ou assintomática, com marcado risco de progressão fibrótica e também de desenvolvimento de carcinoma hepatocelular, risco esse que também apresenta-se em pacientes com doenças imunossupressoras, principalmente cânceres hematológicos, o que gera assim riscos para os pacientes imunossuprimidos tanto de forma patológica como iatrogênica. Dessa forma, é crucial rastrear marcadores de VHB em todos os pacientes que vão se submeter a imunossupressão ou já a possuem, ser administrado tratamento antiviral profilático nos grupos de alto risco e monitorado para reativação do VHB durante e após a imunossupressão, como postulado em diversos estudos que chegaram a essa conclusão. Além disso, por meio dessa revisão, permitiu-se que os objetivos fossem alcançados e contextualizados, e ainda os dados obtidos fossem tabulados e armazenados para futuros estudos e publicações.

**Palavras-chave:** Hepatite B, Reativação, Imunossupressão, Análise, Acre.



## **CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, TAXA E MOTIVAÇÃO DA ADOÇÃO DE ANIMAIS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE SOB UMA REALIDADE DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO**

Fernanda Andrade Martins  
Andre Douglas Marinho da Silva  
Elielton dos Santos Gonçalves  
Juliene de Oliveira Marques  
Mônica da Silva Nunes

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: andre23marinhoadms@gmail.com

Estima-se que 15% a 25% dos estudantes universitários apresentem algum tipo de transtorno no percurso de sua formação acadêmica. Dentre esses, os mais prevalentes são os transtornos de ansiedade e depressão. Os fatores que podem influenciar a prevalência de ansiedade e depressão nos estudantes de Medicina são a elevada carga horária, grande volume de matérias, maior contato com pacientes portadores de diversas doenças e prognósticos, insegurança em relação ao ingresso no mercado de trabalho, cobrança da sociedade e da instituição de ensino, além da auto cobrança e competitividade típica deste curso. Além disso, um importante fator presente no Brasil é o modelo de entrada na faculdade, o qual possibilita que estudantes de diferentes partes do país ingressem em instituições fora do seu estado, gerando, em parte dos alunos, outro fator que influencia o desenvolvimento de ansiedade e depressão, resultantes da mudança abrupta de estado, hábitos sociais e culturais, distanciamento geográfico da família e solidão. A ansiedade se caracteriza por um construto multifatorial antecipatório, que inclui um sentimento vago de medo, antecipação frente a situações irreais, de perigo e apreensão, e receio de que algo estranho ou desconhecido possa ocorrer. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar a influência dos fatores de adoção, entre os acadêmicos de medicina, a fim de promover e incrementar o conhecimento acerca dos benefícios da interação homem e animal. A metodologia baseou-se no delineamento de um estudo observacional analítico do tipo caso-controle, no qual foi inserido as 12 turmas de acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC), com média de 40 alunos por turma, sendo aplicado três questionários aos participantes para avaliação posterior dos dados. Com a aprovação do projeto foram elaboradas medidas para sua implementação, como a criação de um banco de dados no *software SPSS* e planejamentos para aplicação presencial dos questionários. Contudo, tais medidas tiveram que ser interrompidas abruptamente pelo surgimento da pandemia pelo Novo Coronavírus, visto que a UFAC suspendeu as atividades acadêmicas. Como maneira alternativa de manter o estudo, desenvolvemos parte da pesquisa virtualmente. Nesse sentido, observou-se que, pela análise dos dados, o grupo majoritário adotante era o feminino, com média de 27 anos, sendo o atual momento um fator de influência significativa para a adoção, seja por motivos de solidão do acadêmico ou compaixão pelo animal. Quanto a moradia, parte considerável dos participantes moravam com os pais ou em repúblicas, tornando o fator solidão questionável no processo adotivo. Os participantes realizam atividades de lazer regularmente e os pais auxiliam financeiramente os custos com o animal. Logo, é perceptível a importância do estudo por levantar questionamentos importantes acerca da saúde mental dos acadêmicos.

**Palavras-chaves:** Ansiedade, Estresse, Adoção.

## REVISÃO DE LITERATURA: ASPECTOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE RESISTENTE.

Maíra Garcia de Andrade  
Thor Oliveira Dantas (Orientador)  
Beatriz Bispo do Carmo  
Monaliza Lucio Mendes Reis  
Vanessa Gregório de Góes  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: mairag.andrade@gmail.com

Tuberculose (TB) é considerada a segunda causa de morte por um agente infeccioso no Brasil, sendo maior prevalência na região Norte. Além disso, outro fator agravante é a maior ocorrência do desenvolvimento de resistência aos medicamentos de tratamento, forma definida como tuberculose droga resistente (TB-DR), dificultando controle e cura. Assim, o objetivo foi levantar dados na literatura publicada e no Sistema de Informações e Agravos de Notificações (SINAN) a partir de 2010 sobre Diagnóstico/Tratamentos de pacientes com TB-DR para elaboração duma Revisão Bibliográfica. LILACs, SCIELO e PUBMED foram as bases de dados utilizadas e os critérios de inclusão foram: ano de publicação do estudo, acesso ao estudo completo, texto em português ou espanhol e apresentação de pelo menos um aspecto de Diagnóstico/Tratamento de pacientes com TB-DR. As variáveis foram: esquemas terapêuticos, testes de sensibilidade, forma clínica, exames diagnósticos, padrão de resistência e desfecho terapêutico. Encontrou 23 artigos nas bases, porém incluiu somente 15 e desses a maioria eram do Brasil e Colômbia, apontando maior porcentagem para as multirresistências e monorresistência. Segundo o SINAN, o norte do Brasil notificou 382 casos de TB-DR, sendo no Acre somente 13 (6 monoessistente, 6 multirresistentes e 1 com resistência a todos os medicamentos de primeira linha). Em relação ao Teste de Sensibilidade, 75,5% dos casos de TB no Acre tinham status “Ign/Branco”, 11% “não realizado” e 11% “Sensível”, ou seja, apenas 11,7% realizaram o Teste. Além disso, nos artigos os principais exames diagnósticos foram, cultura de escarro seguido por teste tuberculínico, enquanto nos casos resistentes do Acre foram Baciloscopia, cultura de Escarro ou Teste Rápido. Quanto à forma clínica, a pulmonar foi a mais encontrada nos artigos, bem como nas notificações do Acre (única nos resistentes). Ademais, segundo os artigos a terapia prévia contribui para resistência à primeira linha e a TB-monorresistente tem maior incidência que MDR-TB em pacientes sem tratamento anterior, ocorrendo o oposto em pacientes com terapia prévia. Além disso, os locais com mais TB-DR tiveram menor percentual de cura e maior de abandono e nos 13 casos do Acre apenas 1 apresentou desfecho de “cura” e 12 de “TB-DR”. Dessa forma, considerando que a tuberculose é uma doença grave que pode levar a óbito e do aumento da incidência de TB-DR nos últimos anos, o estudo desses dados foi essencial para identificar pontos que devem ser considerados para um suporte mais eficiente e eficaz desses pacientes.

**Palavras-chave:** Infectologia, Resistência, *Mycobacterium tuberculosis*.

## PREVALÊNCIA DO USO DE ÁLCOOL E TABACO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO PRIMEIRO PERÍODO DE GRADUAÇÃO

Italo Mendes de Lima (Bolsista)  
Vitor Bruno Miranda Neto  
Danielly Andressa Silva  
Monica da Silva Nunes  
Alanderson Alves Ramalho (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: italo.mendes@sou.ufac.br

O aumento crescente da utilização de drogas psicoativas vem se tornando um problema para o sistema de saúde, por serem fatores de risco para desenvolvimento de doenças mórbidas. Em estudantes de medicina, apesar do amplo conhecimento a respeito do álcool e suas complicações, há alto consumo de bebidas alcoólicas que provavelmente ressoa negativamente no desempenho mental e, possivelmente, na prática profissional futura. O objetivo deste trabalho foi determinar o consumo de álcool e tabaco em estudantes de Medicina no momento do ingresso no curso e ao longo do primeiro semestre, e sua associação com a mudança das medidas corporais. Trata-se de estudo de coorte prospectivo, com duração de 1 semestre. Foram incluídos nas populações apenas os discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Federal do Acre que ingressaram no primeiro e segundo semestre de 2019. Os estudantes foram avaliados, ao início e final do primeiro semestre do curso, por meio de aplicação de questionários e aferição de peso, altura e de circunferências de cintura, quadril e pescoço. Foram convidados a participar 96 alunos de duas turmas de Medicina. Desse total, 53 recusaram (55,2%) e 43 acadêmicos foram inseridos no estudo que foram entrevistados e tiveram suas medidas corporais aferidas no início do semestre. Na segunda entrevista ao final do semestre, 35 acadêmicos realizaram entrevista e aferições de medidas corporais. Havendo assim uma evasão da pesquisa de 8 alunos (18,6%). Quanto ao sexo, 20 (46,5%) alunos são do sexo masculino e 23 (53,6%) são do sexo feminino. Quanto a idade, 18 (41,9%) alunos tem menos que 20 anos e 25 (58,1%) alunos tem idade igual ou maior que 20 anos. As análises de dados foram interrompidas pela quarentena devido ao Covid-19 e serão retomadas nas atividades presenciais. Os bancos foram digitados, mas por tratar-se de uma atividade nova para alunos de graduação sem experiência com análise estatísticas, necessita de acompanhamento presencial.

**Palavras-chave:** Consumo de álcool na faculdade, tabagismo, Pesos e medidas corporais.

## ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO DE ESPÉCIES VEGETAIS NO EXTREMO OESTE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Camilo Pereira da Silva (Bolsista)<sup>1</sup>  
Raphaela Bomfim de Oliveira<sup>1,2</sup>

Adamara Machado Nascimento (Orientadora)<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

<sup>(2)</sup> Instituto Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: camilopereira26@gmail.com

A Região Amazônica possui uma das maiores biodiversidades em flora do planeta. A maioria da população, em municípios do Acre, utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento de doenças e sintomas. Dentro desse conjunto de pessoas que, em sua maioria, recebem prescrições de medicamentos nos postos de saúde comunitários, muitas lançam mão do uso de extratos vegetais de maneira concomitante. O objetivo desta pesquisa será um levantamento etnofarmacológico preliminar de espécies vegetais, através da aplicação de questionários semiestruturados, entre os usuários do SUS e os Agentes Comunitários de Saúde, em áreas urbanas e rurais do município de Cruzeiro do Sul, localizado no Extremo Oeste da Amazônia brasileira. Realizou-se consultas em bases de dados para avaliação de estudos etnofarmacológicos a nível regional, estadual e municipal. O projeto de pesquisa, foi submetido a avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), através da plataforma Brasil, teve toda a documentação revisada e encaminhada (conforme demanda do CEP) para obtenção do Parecer consubstanciado favorável (conforme legislação). O levantamento de plantas utilizadas pelos usuários do SUS será a primeira fase do projeto, e constituído por estudo quali-quantitativo retrospectivo, transversal. As informações obtidas por questionários semiestruturados e o público-alvo usuários de saúde serão indivíduos maiores de 19 anos, voluntários. Quanto aos ACS, os mesmos deverão ser maiores de 18 anos e contratados para atuação na atenção básica municipal. O instrumento de coleta de dados, um questionário semiestruturado conterá perguntas abertas e fechadas. Os usuários que aceitarem participar, após leitura, esclarecimento e aceite do termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE poderão responder ao questionário proposto. Análise dos dados de coleta (questionários) obtidos. Inicialmente o órgão governamental, no caso a Secretaria Municipal de Saúde encaminhou a autorização para o desenvolvimento das atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). De lá para cá, o CEP-UFAC vem avaliando o projeto e sugerindo adequações éticas pertinentes, até que no último parecer datado de outubro de 2020, somente os TCLE de usuários e ACS necessitavam de pequenas adequações as quais já foram encaminhadas e aguardam resposta dos conselheiros. Tanto a redação do projeto como os questionários semiestruturados receberam avaliação favorável. Para conclusão do projeto aguarda-se momento favorável após a obtenção do parecer do CEP, considerando a pandemia do coronavírus vigente no Estado e a necessidade de quarentena e cuidados para contenção do número de casos. O projeto encontra-se suspenso pela PROPEG.

**Palavras-chave:** Etnofarmacologia, Plantas medicinais, SUS, Doenças, ACS.

## FATORES PREDITORES PARA LESÃO NA CÓRNEA EM PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Carlos Eduardo de Oliveira Pinheiro  
Patrícia Rezende do Prado  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: caduopinheiro@gmail.com

A lesão na córnea em pacientes de unidade de terapia intensiva tem sido pesquisada, porém, em alguns países como o Brasil, há pouca informação sobre a incidência e sobre outros fatores de risco que podem auxiliar na identificação e planejamento dos cuidados oculares pelos enfermeiros. No Brasil, apenas um estudo realizado em Minas Gerais, identificou incidência de 59,4% de lesão de córnea em pacientes adultos de terapia intensiva, o que carece maior investigação sobre incidência e fatores de risco para os pacientes de unidade de terapia intensiva. Identificar os fatores preditores para o diagnóstico de enfermagem Risco de lesão de córnea, em pacientes em uma unidade de terapia intensiva. Estudo caso-controle desenvolvido em uma unidade de terapia intensiva de Rio Branco, Acre. A coleta dos dados ocorreu no período de janeiro a março de 2020, com a população de pacientes adultos que não tinham lesão ocular na admissão. O estudante de enfermagem foi treinado pela médica oftalmologista para avaliação das córneas dos pacientes por meio da instilação do colírio de fluoresceína e oftalmoscópio de luz de cobalto. As variáveis categóricas foram descritas por frequência absoluta e relativas e a medida de associação foi a Razão de Chances, utilizando o teste do Qui-Quadrado ou o teste exato de Fisher, com uma significância de 95%. Dos 60 pacientes avaliados, a maioria era do sexo masculino, com menos de 60 anos de idade, estavam sedados e intubados. A incidência de lesão de córnea foi de 10%. No modelo final, os fatores preditores para lesão de córnea foram: paciente com exposição do globo ocular (OR: 8,33; p-valor=0,03), com lagofthalmia (OR: 8,33; p-valor=0,03) e os pacientes que tinham reflexo de piscar de olhos menos que cinco vezes por minuto (OR: 5,85; p-valor <0,0001). Faz-se necessária a instituição de um protocolo de cuidados oculares para a prevenção de lesão na córnea baseado nos fatores preditores identificados. Sugere-se a inclusão da lagofthalmia na taxonomia de enfermagem para uma assistência baseada em evidência científica e diminuição da lesão na córnea em pacientes de unidade de terapia intensiva.

**Palavras-chave:** Córnea, Cuidados Críticos, Fatores de Risco, Cuidados de Enfermagem, Doenças da Córnea.

## DIAGNÓSTICO HOMEOPÁTICO PELO MÉTODO MANUAL CLÁSSICO HAHNEMANNIANO, BASEADO NA MATERIA MEDICA DE HAHNEMAN

Geovana D'Arc de Oliveira Otero

Lucas Oliveira Braga

Anderson José de Oliveira

Mônica da Silva-Nunes

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: geovanadarc@hotmail.com

O avanço da área da saúde inseriu diversas práticas complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), visando a melhoria das abordagens terapêuticas. Entre essas práticas, está inclusa a Homeopatia, o qual é um método terapêutico baseado em remédios similares aos sintomas referidos pelos pacientes. Este estudo teve como objetivo geral “verificar se métodos digitais de diagnóstico homeopático baseado na Matéria Médica de Hahneman e na repertorização são equivalentes ao método manual de Hahneman”. Já o objetivo específico foi “efetuar o diagnóstico homeopático pelo método manual clássico hahnemanniano, baseado na Matéria Médica de Hahneman, em um grupo de pacientes idosos atendidos no Hospital do Idoso da Fundação Hospitalar do Acre”. Metodologicamente, foi um estudo descritivo observacional transversal, com amostragem 19 pacientes idosos matriculados no Hospital do Idoso da Fundação Hospitalar do Acre. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de provável Alzheimer; com Alzheimer ou Demência Frontotemporal (DFT), provável DFT e outras demências. Os pacientes foram avaliados através de anamnese homeopática e exame físico, com os diagnósticos homeopáticos feitos pela análise e identificação dos sintomas do paciente em conjunto com o exame físico, e a partir disso feito uma busca dos sintomas similares aos achados na literatura homeopática da Matéria Médica de Hahneman. Os resultados da pesquisa mostraram que dos 19 pacientes com diagnóstico de demência, 36,8% tinham provável Alzheimer, 15,8% possuíam Alzheimer ou DFT, 36,8% provável DFT, e 10,5% tinham outras demências. As buscas de novos pacientes foram comprometidas devido pandemia de COVID-19 desde março de 2020. Desses pacientes, a maioria era do sexo masculino (52,6%). Em relação ao estado civil, notou-se que 36,8% pacientes são casados ou com união civil, 31,6% são viúvos e 31,6% pacientes são separados ou divorciados. Notou-se que 100% dos pacientes são aposentados, sendo que a maioria tem renda menor ou igual a um salário mínimo (63,2%). Através do diagnóstico homeopático, têm-se que 3 pacientes usavam Arsenicum album, 1 utilizou Carbo animalis, 1 utilizou Causticum, 1 usou de Conium, 2 usaram Kali carbonicum, 3 usaram Lycopodium, 2 usaram Nitri acidum, 4 usaram Phosphorus, 1 uso Sepia e, por fim, apenas 1 paciente usou Sulphur. Concluiu-se que foram utilizados dez medicamentos homeopáticos nos pacientes, sendo o Phosphorous o de maior utilização (n=4) e o de menor ficando equivalente (n=1) com cinco medicações Carbo animalis, Causticum, Conium, Sepia e Sulphur.

**Palavras-chave:** Homeopatia, Demência, Tratamento.

## **O EMPREGO DO CHI KUNG NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE ESTRESSE NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC**

Douglas Pereira de Almeida (bolsista)

Jéssica Moreira Diniz

Paloma Átalla Alcântara de Souza

Wagner de Jesus Pinto (orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: douglaspereiraalmeida23@gmail.com

As práticas corporais descendem da clássica medicina chinesa, e estas práticas direcionam a energia para partes específicas do corpo que promove um melhor fluxo. Observa-se uma tendência crescente no que diz respeito à procura dos indivíduos por práticas de saúde voltadas ao cuidado integral. Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde (OMS) tem, há décadas, incentivado a prática das chamadas Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas. Desta forma a pesquisa teve o intuito de comprovar ser o uso de praticas corporais tem efeito na redução do estresse na comunidade acadêmica, como também avaliar os níveis de estresse através de escalas antes e após as práticas corporais, trata-se de um estudo de ensaio clínico, com duração de 3 meses, efetuado com estudantes, docentes e técnicos da Universidade Federal do Acre, O estudo será feito através de intervenção que consiste na aplicação de Chi Kung (praticas corporais), A populações do estudo será indivíduos a partir de 20 anos de idade, de ambos os sexos. Serão excluídos da pesquisa aqueles que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, serão efetuados uma serie de 11 exercícios, com duração aproximada de 60 minutos, consistindo em 5 minutos de aquecimento e 55 minutos de pratica, as práticas serão efetuadas uma vez na semana durante o mês de execução. A liberação do projeto ocorreu ao final do segundo semestre de 2019, como a execução estava prevista pelo cronograma para 12 semanas, foi decidido iniciar assim que o semestre 2020.1 começasse. Nas duas primeiras semanas de março foi feita a arte do projeto e publicada no site da Ufac. Porém, no começo do semestre letivo ocorreu os primeiros casos de Covid-19 no Estado do Acre e as aulas pararam por tempo indeterminado. O grupo de pesquisadores teve que interromper o processo de inscrição como também suspender a pesquisa.

**Palavras-chave:** Estresse, Chi Kung, Saúde.

## AURICULOTERAPIA PARA A REDUÇÃO DE ESTRESSE E INSÔNIA NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFAC

Jéssica Moreira Diniz (bolsista)  
Douglas Pereira de Almeida  
Paloma Átalla Alcântara de Souza  
Wagner de Jesus Pinto (orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: jessdiniz18@gmail.com

Há uma estrita relação entre insônia e estresse com a baixa performance acadêmica, já que a universidade tende a ser um ambiente competitivo e gerador de problemáticas estressantes. A auriculoterapia contribui bastante como tratamento terapêutico complementar para quadros de estresse e insônia. Então, a pesquisa teve como objetivos, avaliar o uso de auriculoterapia na redução de insônia e do nível de estresse em membros da comunidade universitária, definir o perfil epidemiológico dos participantes da pesquisa com estresse, classificar o nível de estresse e dos participantes da pesquisa e avaliar os fatores associados ao estresse à ansiedade e comparar os níveis de estresse prévios com os níveis obtidos após a auriculoterapia. Se trataria de um ensaio clínico, com duração de 3 meses, efetuado com estudantes, docentes e técnicos da Universidade Federal do Acre (UFAC), com amostra por conveniência. Os critérios de inclusão foram: indivíduos a partir de 20 anos de idade, de ambos sexos, que pertençam a comunidade universitária da UFAC. Os critérios de exclusão são: aqueles que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ou que não desejarem participar, e ainda gestantes, pessoas com mobilidade reduzida ou comorbidades que não permitam ficar em pé sem apoio, e pessoas acima dos 65 anos de idade. A liberação do projeto ocorreu ao final do segundo semestre de 2019, como a execução estava prevista pelo cronograma para 12 semanas, foi decidido iniciar assim que o semestre 2020.1 começasse. Nas duas primeiras semanas de março foi feita a arte do projeto e publicada no site da Ufac e impresso 100 cópias para distribuir na instituição. Porém, no mesmo mês foram anunciados casos de Covid-19 no Estado do Acre e as aulas pararam por tempo indeterminado. O grupo de pesquisadores teve que interromper o processo de inscrição e suspender a pesquisa. O projeto entraria na fase prática no 1º semestre de 2020, mais especificamente no mês de abril, pois já em março realizamos todos os treinamentos, mas devido a pandemia causada pelo corona vírus, as atividades foram encerradas juntamente com a suspensão das aulas da universidade.

**Palavras-chave:** Aurículo, Estresse, Insônia, Pesquisa.



## PERFIL CLÍNICO E FATORES ASSOCIADOS À DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A EM CRIANÇAS DE RIO BRANCO

Carolaine Silva de Sousa (Bolsista)

Catherine de Farias Sussuarana

Suleima Pedroza Vasconcelos (Orientadora)

Talita Lima do Nascimento (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: carolainesreal@gmail.com

O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A é uma estratégia importante para a prevenção, redução e controle da carência nutricional -de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade. A suplementação desse micronutriente para as crianças tem impacto no seu desenvolvimento e crescimento. Objetivou-se identificar o perfil clínico e os fatores associados à suplementação de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses no município de Rio Branco. Trata-se de estudo transversal de abordagem quantitativa realizado em três Unidades de Referência da Atenção Primária. A população do estudo foi composta por crianças de 6 a 59 meses, com amostra de conveniência. A coleta de dados foi realizada no período de novembro a dezembro de 2019, na sala da administração da dose de Vitamina A realizada na sala de vacina das unidades. Foi aplicado um formulário para a coleta de dados sociodemográficos e perfil clínico. A análise dos dados foi realizada com *software* “R”, com estatística descritiva e associações foram verificadas por meio de Qui Quadrado de *Pearson*. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre sob parecer nº 3. 455.449. Foram acompanhadas 154 crianças, sendo 68 do sexo feminino e 84 masculinos. Quanto a faixa etária, entre 06 a 11 meses participaram 31,82%, de 12 a 18 meses: 29,22%, de 19 a 24 meses: 9,09%, de 25 a 36 meses: 12,99% e de 37 a 59 meses: 16,88%. Quanto a periodicidade de acompanhamento pela equipe de saúde, 22,97% são acompanhadas de 2/2 meses, 39,19% de 6/6 meses, 11,49% anualmente e 26,35% mensalmente. A associação entre receber as dosagens de vitamina A, e a ocorrência de hospitalização se mostrou significativa, com qui quadrado de 12.796 e  $p = 0.0003473$  (IC = 95%). A associação entre comparecer para a rotina de imunização e de suplementação de vitamina “A” obteve qui quadrado = 2.442 e  $p = 0.1181$  (IC = 95%). O programa de suplementação é uma estratégia relevante para a saúde da criança, uma vez que a ocorrência de internações foi menor entre as crianças que realizaram a suplementação. O programa pode contribuir para redução da incidência de doenças comuns na infância. mas ainda necessita de maior ênfase por parte da equipe de saúde, especialmente pelos profissionais que atuam nas salas de imunização, local em que também é administrada a vitamina A.

**Palavras-chaves:** Saúde pública, Saúde da criança, Micronutrientes.

## **AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM MATERNIDADE PÚBLICA ESTADUAL**

Maria Caroline da Silva Wiciuk (Bolsista)  
Sígla Sousa de França (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: maria.wiciuk@sou.ufac.br

O planejamento reprodutivo é definido como direito de todo cidadão pela Constituição Federal brasileira de 1988. Para exercício do direito ao planejamento reprodutivo, devem ser estabelecidos mecanismos de suporte à concepção e contracepção. Campanhas de planejamento reprodutivo auxiliam as pessoas a discutirem suas necessidades e opções de fertilidade e contracepção. Dentre os métodos contraceptivos existentes, O Dispositivo Intrauterino (DIU) é um método seguro, altamente eficaz, com taxas de falhas extremamente baixas, semelhantes às observadas na esterilização cirúrgica feminina. Este trabalho se propôs a levantar dados sobre a inserção de DIU pós-parto em uma maternidade pública após campanha de planejamento reprodutivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de uma campanha de planejamento reprodutivo desenvolvida por estudantes de medicina da Universidade Federal do Acre e Centro Universitário UNINORTE na Maternidade Estadual Bárbara Heliodora (MBH), em Rio Branco – Acre, sobre a procura pelo serviço de inserção de DIU pós-parto oferecido pela maternidade. Trata-se de um estudo epidemiológico longitudinal. Foram coletados dados do banco de dados da MBH relacionados à inserção de DIU no pós-parto cesareana e pós-abortamento no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2020. Os dados sobre inserção de DIU pós-parto vaginal foram excluídos do estudo, pois estavam registrados sem data. A campanha de planejamento reprodutivo foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2019 com alcance de aproximadamente 400 clientes atingidas pela intervenção. Entre janeiro de 2019 e janeiro de 2020 houve a inserção de 216 DIU's pós-cesariana e pós-abortamento na MBH. Pela análise dos dados levantados observa-se que houve um grande aumento da inserção do DIU nos meses subsequentes à campanha seguido por queda nos meses finais do período e também mais distantes da campanha realizada pelos estudantes. Dessa forma, é evidente que o aumento do nível de informação das clientes sobre a inserção de DIU na MBH resultou em aumento da procura e por conseguinte, do número de procedimentos realizados durante o ano de 2019. Sendo assim, práticas em educação em saúde no ambiente da maternidade são de extrema importância para assegurar às clientes pleno direito ao exercício do planejamento reprodutivo.

**Palavras-chave:** Planejamento reprodutivo, Educação em saúde, Extensão.

## COBERTURA VACINAL DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE NO ESTADO DO ACRE

Thayná do Carmo Brasil Gallo (Bolsista)<sup>1</sup>

Queliene Moura dos Santos<sup>1</sup>

Fernanda Paula de Faria Guimarães<sup>2</sup>

Andréia Moreira de Andrade<sup>1</sup>

André Ricardo Maia da Costa de Faro (Orientador)<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Secretaria de Estado de Saúde, São Luís de Montes Belos – Goiás.

E-mail: thaynabrasil97@gmail.com

O perfil epidemiológico das doenças na população vem sofrendo alterações ao longo dos anos, principalmente em decorrência do aprimoramento dos imunobiológicos capazes de reduzir a aquisição e transmissão de doenças infecciosas. Os estudantes da área de saúde, por sua vez, estão expostos a vários tipos de riscos ocupacionais durante sua formação acadêmica, principalmente o de contaminação com material biológico. Para tanto, a cobertura vacinal adequada reduz esses riscos no decorrer da formação e durante sua vida profissional. Neste sentido, objetivou-se verificar a cobertura vacinal de estudantes da área de saúde de uma universidade no Estado do Acre, Brasil. Trata-se de estudo transversal e descritivo realizado mediante a aplicação de um questionário on-line que foi compartilhado pelo método de “bola de neve” nas mídias sociais. A coleta, realizada com alunos regularmente matriculados no primeiro semestre letivo do ano de 2020, contou com 162 participantes dos cursos de enfermagem (49,4%), medicina (19,8%) e nutrição (39,9%). A maioria foi do sexo feminino (69,1%) com idade média de 22,9 anos (dp=5,4 anos). Dentre os participantes, 85,2% afirmaram que as coordenações dos seus respectivos cursos não solicitam o cartão de vacina para conferência. Verificou-se uma cobertura vacinal desatualizada para a idade em 85,8% dos participantes. Observou-se que a vacina do *bacilo Calmette–Guérin* (BCG) foi a mais prevalente (95,7%). Em meio à emergência da pandemia do novo coronavírus, foi questionada a realização da vacina contra a Influenza H1N1 no ano de 2020 e, somente 14,8% afirmaram ter sido imunizados. Participantes de raça não branca apresentaram risco 3,05 vezes mais de cobertura vacinal desatualizada quando comparados com participantes da raça branca. Estudantes do curso de enfermagem apresentaram maior fator de risco à cobertura vacinal desatualizada quando comparados aos estudantes de medicina (OR: 0,18 IC95% 0,04-0,83) e nutrição (OR: 0,18 IC95% 0,03-0,96). Dentre as vacinas obrigatórias, as que apresentaram maior atraso foram: Dupla Adulto (52,5%), Tetra Viral (37,0%), Hepatite B (34,6%) e Febre Amarela (13,6%). Dentre as vacinas optativas, as com maior atraso foram: Influenza H1N1 2020 (85,2%), Pneumocócica 23V (76,5%) e Vacina Inativada Poliomielite/ Vacina Pólio Oral Atenuada (VIP/VOP) (57,4%). Conclui-se que, embora esses estudantes ainda não sejam considerados profissionais de saúde, eles desenvolvem atividades acadêmicas similares àquelas realizadas pelos profissionais o que reforça a necessidade de verificação da cobertura vacinal desta população específica com regularidade para o planejamento de ações direcionadas para a regularização da cobertura vacinal e a prevenção e controle das doenças imunopreveníveis.

**Palavras-chave:** Imunização, Estudantes de ciências da saúde, Vacinas, Cobertura vacinal.

## ADOÇÃO DE ANIMAIS COMO FATOR MODIFICADOR DE DEPRESSÃO EM ALUNOS DE MEDICINA DA UFAC

Elielton dos Santos Gonçalves (Bolsista)

Fernanda Andrade Martins (Orientadora)

Mônica da Silva Nunes

Julienne de Oliveira Marques

André Douglas Marinho da Silva

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: elieltondossantosgoncalves@gmail.com

Estima-se que 15% a 25% dos universitários apresentem algum tipo de transtorno mental em sua formação. Desses, os mais prevalentes são a ansiedade e a depressão, sendo que entre médicos e acadêmicos de medicina as taxas de suicídio são maiores que as da população geral. Dito isso, os construtos da ansiedade e da depressão tem intrínseca ligação com estresse, o que vai ao encontro da dinâmica pedagógica do curso que forma profissionais competitivos com muitas cobranças externas e internas. Conseqüentemente, a convivência com animais tem sido evidenciada como um redutor do estresse, podendo trazer benefícios físico-psicológicos. Nessa relação há aumento da concentração sináptica de  $\beta$ -endorfina, ocitocina e dopamina, e diminuição de cortisol plasmático. Logo, é importante avaliar se esse mesmo efeito é observado em estudantes de Medicina da UFAC. O estudo objetivou avaliar os benefícios da adoção sobre sintomas de depressão e desesperança, obtidos pelo convívio com o animal. A metodologia consiste em estudo do tipo caso-controle (1:3) efetuado com estudantes de medicina de todas as turmas da UFAC. Serão realizadas entrevistas e análises estatísticas. O caso será quem adotou um animal após o ingresso e o controle os que não possuem animais, pareados conforme turma, sexo, e disciplinas cursadas. Foram contatados aproximadamente 480 alunos virtualmente, convidados a participar do projeto, onde apenas 2 dispuseram-se. Assim, os resultados demonstram os aspectos de sintomas depressivos e o perfil epidemiológico de forma simples, considerando as dificuldades do contexto pandêmico para coleta dos dados. 2 mulheres formaram o grupo dos casos e não houve controles entrevistados; a idade média foi de 27 anos; 50% possuíam naturalidade brasileira e 50% japonesa, todos tinham como religião o espiritismo e se declararam pardos; nenhuma fumava; 50% consumiam álcool pelo menos 1 vez na semana. Como lazer, todos praticavam trabalhos manuais como artesanato, culinária e afins, e acessavam redes sociais; metade dedicava-se a atividades físicas, cinemas, teatros, leitura, e viagens. A renda familiar era de 4 a 5 salários mínimos de ambos. Todos apresentaram sintomas depressivos leves, caracterizado por às vezes ter sentimentos de culpa, humor irritado, afastando-se ou evitando pessoas, mais difícil fazer as coisas do que de costume, dificuldade de concentração, cansaço ou perda de energia. Conclui-se que ter um animal de estimação após o ingresso no curso foi uma condição concomitante a possuir sintomas depressivos leves, desconsiderando o grupo controle e sem significância estatística. Espera-se retomar a execução da pesquisa com as atividades presenciais.

**Palavras-chave:** Adoção, Depressão, Acadêmico, Medicina, Estresse.

## DIMENSIONAMENTO DE ENFERMAGEM, EVENTOS ADVERSOS E LESÃO RENAL AGUDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Stefanny Furtado de Assis  
Patrícia Rezende do Prado  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: stefannyfurtado123@gmail.com

A unidade de terapia intensiva (UTI) é destinada ao tratamento de pacientes com ou em risco de desenvolver disfunção orgânica aguda e que têm risco de vida. Dispõe de equipe interdisciplinar, principalmente de enfermagem, cujos recursos humanos trabalham, na maioria das vezes, com sobrecarga devido à complexidade dos cuidados dos pacientes. Assim, diversas escalas foram sugeridas para avaliar a adequação da quantidade de pessoal de enfermagem para os pacientes na UTI, entre elas, o *Nursing Activities Score* (NAS), o *Nine Equivalent Manpower Score* (NEMS) e a *Valoración de Cargas de Trabajo e Tiempos de Enfermería* (VACTE). A escala NAS reflete mais parâmetros do que as outras escalas em UTI, por esse motivo foi escolhida para mensurar a carga de trabalho na UTI do presente estudo, tendo em vista que a avaliação da carga de trabalho não era parte da rotina deste hospital. Objetivou-se analisar o dimensionamento de enfermagem, os eventos adversos e a lesão renal aguda, em pacientes de unidade de terapia intensiva. Estudo transversal desenvolvido em uma UTI adulto, no período de janeiro a março de 2020. As horas de cuidado por paciente foi identificada pela escala *Nursing Activities Score* e o quantitativo de profissionais de enfermagem pela resolução do Conselho Federal de Enfermagem, nº 543/2017. A análise de dados foi realizada por meio das frequências absoluta e relativas e a medida de associação foi a razão de chance, considerando intervalo de confiança de 95%. Dos 88 pacientes, 59,1% era do sexo masculino, 69,3% tinha menos de 60 anos de idade, média do NAS foi de 51,1% e 39,8% foi a óbito. 52,3% dos pacientes apresentaram eventos adversos e 39,1% apresentou dois ou mais, 9,1% tiveram lesão renal aguda. O dimensionamento de enfermagem era inadequado para a complexidade e cuidados dos pacientes. Os eventos adversos e a lesão renal aguda foram associados ao maior tempo de internação, à maior complexidade e horas de cuidado dispensadas ao paciente. Há um déficit do número de enfermeiros para a complexidade e necessidade de cuidado de enfermagem nesta UTI, o que pode estar associada ao número de eventos adversos e a mortalidade na unidade. É necessário investir em gestão da cultura de segurança do paciente na unidade.

**Palavras-chave:** Gestão da Segurança, Cuidados de Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva.

## SONO E SAÚDE MENTAL COMO MODULADORES DA IMUNOSSENESCÊNCIA

Sandro Carvalho Dantas

Polyana Caroline de Lima Bezerra

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: sandrodantas909@gmail.com

O envelhecimento compreende a uma fase da vida acompanhada por um processo natural de maior fragilização do sistema imunológico o que torna a pessoa idosa mais suscetível a infecções. A qualidade do sono e a saúde mental são moduladores importantes da manutenção do sistema imunológico. O presente trabalho busca descrever os benefícios da qualidade do sono e da saúde mental na manutenção do funcionamento do sistema de defesa a patógenos na idade avançada. Para isso foi realizada uma vasta pesquisa literária utilizando os termos “aging”, “immune system”, “sleep” e “mental health” nas bases de dados Scielo, totalizando 419 referências obtidas. Foram selecionados os artigos após aplicar filtro da data de publicação (>2012) e estudos com pessoas idosas, com este refinamento do material encontrado, apenas 6 estudos foram incluídos nesta revisão. Os estudos evidenciam que as alterações imunológicas na pessoa idosa consistem principalmente na diminuição do número de células T, da capacidade de replicação celular e da produção de anticorpos. Neste sentido, a privação do sono corrobora para a diminuição das células de defesa e o metabolismo de radicais livres, como efeitos estressores, resultam na liberação de glicocorticoide que exercem função imunossupressora. Em contrapartida, a saúde mental e espiritual são moduladores importantes do estresse, exercendo, assim, o papel de regulação do sistema imunológico, podendo ser ativado por meio de atividades prazerosas no cotidiano como: leitura, dança, jardinagem, atividades manuais, prática religiosa ou espiritualidade, entre outras. Estas práticas, somadas ao fortalecimento social com amigos e familiares, mesmo que virtualmente, contribuem para um envelhecer saudável com base em vida satisfatória e esperançosa. Conclui-se que o envelhecimento está associado naturalmente ao processo de imunossupressão do sistema imunológico. A qualidade do sono e a saúde mental corroboram para a manutenção do sistema imunológico e, conseqüentemente, da saúde. Esta reflexão contribui para a orientação de profissionais de saúde, especialmente da atenção primária à saúde e no cuidado gerontológico, referente à prevenção, promoção da saúde e autocuidado dos idosos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Sono, Saúde mental.

## DOENÇA DE KAWASAKI NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Emílio Vilca de Albuquerque (Bolsista)

Thainá Silva Chaves

Cinndy Geovana Castro Aguar

Júlia de Paula Breder

Melissa Chaves Vieira Ribera (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: emiliovilcadealbuquerque@gmail.com

Doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite multissistêmica, febril e exantemática, de etiologia desconhecida, mais comum em crianças menores de cinco anos. É a maior causa de doença cardíaca adquirida na infância em países desenvolvidos e a segunda causa em países em desenvolvimento. Objetivou-se descrever a frequência dos ecocardiogramas (eco) realizados por diagnóstico de DK em Rio Branco. Estudo transversal, descritivo que utilizou dados secundários dos exames de eco solicitados por DK, em Rio Branco, Acre, de abril de 2008 a outubro de 2020. Estes exames foram realizados no Hospital das Clínicas do Acre (Fundhacre), Serviço de Atenção Básica da Mulher e da Criança (SASMAC) e na clínica particular (Cardiobaby). Cabe ressaltar que estes são os serviços de referência ao atendimento das crianças com cardiopatia, representando a grande maioria dos atendimentos às crianças com DK, tanto no sistema único de saúde (SUS) quanto particular do estado do Acre. Foram realizados 162 exames em 44 menores de 20 anos neste período. A maioria, 28 crianças, realizaram o exame pelo SUS (23 na Fundhacre e 5 no SASMAC) e 16 na rede particular. Destas 44 crianças, 40 obtiveram o diagnóstico nesse período e as demais realizavam controles ecocardiográficos de DK previamente diagnosticada. Os casos novos ocorreram com a seguinte frequência: 2008 n=1, 2009 n=1, 2010 n=0, 2011 n=4, 2012 n=3, 2013 n=1, 2014 n=3, 2015 n=1, 2016 n=4, 2017 n=4, 2018 n=12, 2019 n=3 e 2020 n=3. Observou-se um aumento do número de casos com o decorrer dos anos e uma maior frequência em 2018. 70,5% realizaram pelo menos um eco de controle, sendo a média de 3,7 exames/paciente e 29,5% não realizaram controle. No serviço privado 100% realizaram exames de controle com média de 5,7 exames/paciente e no SUS 53,5% a média foi de 2,5 eco/paciente. A média anual de casos de DK foi de 2,5 casos/ano, sendo 2018 um ano atípico por apresentar 7 casos durante o 1º semestre e 5 casos no 2º semestre, evidenciando uma possível epidemia, provavelmente devido a um gatilho infeccioso. O conhecimento epidemiológico da DK no Acre, antes desconhecido, é imprescindível para adoção de estratégias de diagnóstico precoce, tratamento e seguimento uma vez que reforça a necessidade da curva de aprendizado para a suspeição, a dificuldade de acompanhamento na rede pública e a necessidade do tratamento adequado para evitar as sequelas das lesões coronarianas.

**Palavras-chave:** Criança, Doença das coronárias, Síndrome dos linfonodos mucocutâneos.

## HEPATITE B EM PACIENTES COM RISCO DE REATIVAÇÃO - COMPREENSÃO DO MANEJO CLÍNICO

Arthur Somavila Barros  
Sebastião Afonso Viana Macedo Neves  
Jaonayly Farias da Silva  
Isabella Araújo Nobre  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: arthurbarros96@hotmail.com

Devido à alta prevalência da Hepatite B no Estado do Acre, foi realizado um estudo de campo que tinha como finalidade analisar como estava o manejo clínico de pacientes imunossuprimidos mediante ao risco de reativação dessa patologia. Objetivou-se realizar um levantamento das condutas clínicas de manejo de diferentes pacientes imunossuprimidos internados na Fundação Hospital Estadual do Acre - FUNDHACRE, avaliando a presença de rastreio para o vírus da Hepatite B, bem como um protocolo de profilaxia. Foram entrevistados 3 médicos que trabalham na FUNDHACRE e participam do manejo clínico de pacientes imunossuprimidos nas áreas da Hematologia, Oncologia e Reumatologia; na entrevista perguntava-se sobre a presença de um protocolo de rastreio para o vírus da Hepatite B (exames sorológicos) e também, se caso os exames fossem positivos para a presença do vírus, sobre a presença de um protocolo de profilaxia nestes pacientes, antes de começarem a tratar a sua doença de base. A partir das entrevistas feitas na FUNDHACRE, constatou-se que não são feitos protocolos de rastreio e profilaxia para o vírus da Hepatite B em pacientes imunossuprimidos, exceto na área da Hematologia, onde o médico entrevistado confirmou que sempre solicita os exames sorológicos para avaliar a presença do vírus da Hepatite B, porém afirmou que nem sempre a profilaxia é feita. É de extrema importância que os médicos que atuam no manejo clínico de pacientes imunossuprimidos façam o rastreio do vírus da Hepatite B, bem como a sua profilaxia, pois durante o tratamento da doença de base deste paciente, caso o vírus da Hepatite B sofra reativação, o prognóstico destes pacientes é péssimo e pode, facilmente, culminar para a morte. Vale ressaltar, portanto, a necessidade de mais estudos nesta área para que os profissionais atuantes compreendam a importância da instalação destes protocolos, a fim de que mais vidas sejam salvas e um melhor desfecho possa ocorrer.

**Palavras-chave:** Hepatite B, Reativação, Imunossupressão, Entrevista, Acre.



## REVISÃO DE LITERATURA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E HÁBITOS DE VIDA DE PACIENTES COM TUBERCULOSE RESISTENTE

Beatriz Bispo do Carmo  
Maíra Garcia de Andrade  
Monaliza Lúcio Mendes  
Vitor Kendi Tsuchiya Sano  
Thor Oliveira Dantas

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: bbispoc@gmail.com

A tuberculose drogarresistente (TB-DR) é uma forma agravada da tuberculose, que vem se tornando um problema de saúde global. Sabe-se que a forma multidroga-resistente é considerada a mais prevalente das doenças resistentes a antibióticos, tendo menor chance de cura. Desse modo, teve como propósito o levantamento de dados na literatura publicada e no Sistema de Informações e Agravos de Notificações (SINAN) a partir do ano de 2010 sobre aspectos gerais e de hábitos de vida de pacientes portadores de tuberculose droga resistente para a elaboração de uma Revisão Bibliográfica. Assim, realizou um levantamento de literatura utilizando as bases de dados, LILACs, SCIELO e PUBMED, além de dados do SINAN. Os fatores de inclusão foram: ano de publicação do estudo (2010 a 2019), acesso ao estudo completo, idiomas do texto (apenas português e espanhol) e apresentação de pelo menos um dos aspectos para a caracterização epidemiológica ou socioeconômica ou clínica de pacientes com TB-DR. Não foram incluídos artigos de revisão. As variáveis levantadas foram: faixa etária, sexo, etilismo, tabagismo, comorbidades, resultados de exames bacteriológicos, culturas e testes de sensibilidade. Os dados coletados foram armazenados em planilhas do Excel, analisados e apresentados em forma de texto, gráficos e tabelas. Foram selecionados 23 artigos que dentre eles 15 artigos obedeciam a todos os critérios do estudo. Com isso, compilou os seguintes dados: predomínio de artigos brasileiros, maior número de casos de TB-DR: nos tipos multirresistente e monorresistente, no sexo masculino e na faixa etária: 25 - 40 anos. Ademais, apresentou associação do alcoolismo, do tabagismo e de comorbidades na ineficácia do tratamento de tuberculose drogarresistente. Tais dados se assemelham aos apresentados no estado do Acre pelo SINAN, que contou com 13 casos de TB-DR de 4293 casos de tuberculose no período de 2010 a 2019, dentre esses predominou os tipos: monoresistencia (6) e multiresistencia (6), a maior prevalência de TB-DR foi no sexo masculino (9), no entanto a idade mais afetada é de 40 a 59 anos. Além disso, avaliou que comorbidades como transtorno mental, diabetes e HIV corroboram também para falência e/ou abandono do tratamento da tuberculose resistente, principalmente nos casos de tuberculose extensivamente resistente (TB-X). Por conseguinte, o serviço de saúde necessita de um diálogo qualificado com os pacientes em tratamento de tuberculose resistente para que esses reduzam o consumo de drogas lícitas e ilícitas e atentar também as comorbidades, a fim de obter sucesso no tratamento da doença.

**Palavras-chave:** Infectologia, Resistência, *Mycobacterium tuberculosis*.

## MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: TERAPIA COM MÚSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Vitor Hugo Leocadio de Oliveira

Gustavo Gomes Dib

Edivanio Gonçalves da Silva Santos

Mônica da Silva-Nunes

Alanderson Alves Ramalho

(1) Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: vitor.hugo.31@hotmail.com

O Ministério da Saúde lançou, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. O campo das Práticas Integrativas e Complementares contempla sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa. Musicoterapia dos 5 elementos é o termo designado para a utilização da Música com intuito terapêutico na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), utilizando-se da Lei dos 5 elementos. Sabe-se que cada órgão e víscera é relacionado a uma emoção, som, escalas musicais e determinados estilos musicais. A qualidade de vida é um importante componente para a determinação do estado de saúde para os indivíduos. Neste contexto, objetiva-se avaliar o efeito da musicoterapia, de acordo com os princípios da MTC, na qualidade de vida. Para isso, serão selecionados 60 pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) em diferentes estágios na FUNDHACRE e serão divididos em dois grupos de intervenção. Serão feitas entrevistas sobre as condições demográficas, socioeconômicas, ambientais, estadiamento clínico da IC, tratamento instituído, comorbidades, resultados de exames e antecedentes mórbidos prévios, além da qualidade de vida. Por qualidade de vida, entende-se o viver que é bom e compensador pelo menos em quatro áreas: social, afetiva, profissional e saúde. Trata-se de um constructo que agrupa cinco categorias maiores: utilidade social, felicidade/afeto, satisfação, alcance de objetivos pessoais e vida normal. Somando-se a isso, em diversas pesquisas englobando a influência da música, têm sido observado diversos efeitos em diferentes situações clínicas. Esperava-se trazer conhecimentos científicos sobre a aplicabilidade da música aliada à MTC na IC e produzir novos conhecimentos nas Práticas Integrativas e Complementares aplicados a essa doença, assim como gerar momentos positivos de recreação para os participantes da pesquisa. Almejava-se, assim, determinar o efeito da terapia com música na MTC e relacionar diretamente com a qualidade de vida nos pacientes com IC. No entanto, O projeto foi submetido ao CEP em maio de 2019 e foi aprovado somente em julho de 2020 e devido a pandemia do COVID-19, não foi possível executar a pesquisa, pois os possíveis participantes são considerados pacientes de alto risco para essa doença.

**Palavras-chave:** Medicina Tradicional Chinesa, Música, Qualidade de Vida, Insuficiência Cardíaca.

## IMUNIZAÇÃO CONTRA HEPATITE B EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE NO ACRE

Queliene Moura dos Santos (Bolsista)

Thayná do Carmo Brasil Gallo

Juliana Burgo Godoi Alves

Andréia Moreira de Andrade

André Ricardo Maia da Costa de Faro (Orientador)

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Universidade Federal de Goiás, UFG, Jataí – Goiás.

E-mail: qmoura710@gmail.com

Em todo o mundo as hepatites virais representam importantes problemas de saúde pública pois cerca de um terço da população já foi infectada pelo vírus da hepatite B (HBV). O trabalho na área da saúde representa a principal fonte de transmissão ocupacional ao vírus dada as características das atividades laborais que propiciam exposições percutâneas ou de mucosas ao sangue de indivíduos infectados. Por sua vez, as atividades realizadas pelos estudantes desta área são similares àquelas executadas pelos profissionais e, conseqüentemente, amplifica-se a exposição deste grupo de indivíduos a material biológico, como sangue, fluidos corporais e tecidos. Assim, objetivou-se verificar a cobertura vacinal, o conhecimento e os fatores de risco relacionados à Hepatite B em estudantes da área de saúde de uma universidade no Estado do Acre, Brasil. Trata-se de estudo transversal e descritivo realizado mediante a aplicação de um questionário on-line que foi compartilhado pelo método de “bola de neve” nas mídias sociais. A coleta, realizada com alunos matriculados no primeiro semestre letivo de 2020, contou com 162 participantes dos cursos de enfermagem (49,4%), medicina (19,8%) e nutrição (39,9%). A maioria foi do sexo feminino (69,1%) com idade média de 22,9 anos (dp=5,4 anos). Verificou-se que a população em estudo é jovem e que há deficiências na cobertura vacinal contra Hepatite B pois 66,0% dos participantes referiram ter sido vacinados contra a Hepatite B, sendo que o esquema vacinal completo recomendado (três doses ou mais) foi observado em 32,7% dos participantes. Apenas 9,9% dos participantes referiram ter realizado o teste anti-HBs com resultado de soroconversão em 25% dos casos. Conclui-se que é fundamental a participação das instituições de ensino no acompanhamento da cobertura vacinal dos estudantes da área de saúde para assegurar que a rotina básica de imunização seja adequada. Além do mais, tão importante quanto estimular a realização da vacinação contra Hepatite B, é também incentivar a realização do teste anti-HBs com a finalidade de aferir a soroconversão, orientações quanto a necessidade de realização de novas doses do imunobiológico, realização de novos testes para avaliação do nível de anticorpos, ênfase no ensino sobre as doenças infectocontagiosas por parte do centro formador, aprimoramento das medidas de biossegurança, difusão e fortalecimento de campanhas demonstrando a relevância da imunização adequada. É válido destacar que a imunização é elemento fundamental na busca pela proteção coletiva. Afinal, impedindo que indivíduos vacinados adoeçam torna-se viável também impossibilitar a propagação de doenças infectocontagiosas pelas comunidades.

**Palavras-chave:** Imunização, Estudantes de ciências da saúde, Risco ocupacional, Hepatite B.

## COMPARAÇÃO ENTRE AURICULOTERAPIA E CHI KUNG PARA REDUÇÃO DA OBESIDADE: ENSAIO CLÍNICO NA UFAC

Danielly Andressa Silva  
Bruna Shimizu Nogueira  
Cristiane Soares Ferreira Bortolini  
Wagner de Jesus Pinto  
Mônica da Silva-Nunes

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: daniellyandressasilva@gmail.com

Considerada um dos principais problemas de saúde pública, a obesidade é tida como uma pandemia, a qual vincula-se com o aumento substancial da morbimortalidade. Dessa forma, a atenção primária em saúde tem importante papel no rastreamento e intervenção em pacientes com obesidade. Frente a isso, a Portaria Nº 154, de 24 de janeiro de 2008 do Ministério da Saúde, estimulou a implementação de medidas terapêuticas alternativas e complementares nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), logo, a Medicina Tradicional Chinesa tem recebido destaque. Portanto, este projeto visa avaliar a eficácia terapêutica da auriculoterapia e das Práticas Corporais Chinesas na redução do ganho de peso na comunidade universitária da Universidade Federal do Acre (UFAC), no campus de Rio Branco. A metodologia consiste em um ensaio clínico do tipo cross-over, com duração de três meses. Foram recrutadas 50 pessoas para participar do estudo, sendo divididas em 2 grupos de 25 cada (grupos I e II). No primeiro mês, o grupo I será submetido a auriculoterapia, enquanto o grupo II será submetido a prática de Chi Kung. No segundo mês, o grupo II será submetido a auriculoterapia, enquanto o grupo I será submetido a prática do Chi Kung. E no terceiro mês, ambos os grupos serão submetidos a auriculoterapia em conjunto com a prática de Chi Kung. O projeto foi submetido ao CEP em maio de 2019 e foi aprovado no segundo semestre de 2019. Após a aprovação, no período de novembro a dezembro de 2019, iniciou-se a construção dos bancos de dados no programa SPSS para a digitação dos questionários individuais dos participantes do estudo e dos questionários de avaliação da percepção de fome. Em março de 2020, foi iniciada a divulgação do projeto, através de panfletos e da publicação no site da UFAC o recrutamento de voluntários. Também, todos os envolvidos na execução do projeto foram capacitados para a realização de auriculoterapia e de Chi kung. O início do projeto foi programado para 01 de abril de 2020. Todavia, devido a pandemia o projeto teve que ser paralisado.

**Palavras-chave:** Obesidade, Práticas de Saúde Complementares e Integrativas, Medicina Tradicional Chinesa.

## **MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA EM RECÉM-NASCIDOS MACROSSÔMICOS**

Cinndy Geovana Castro Aguiar  
Julia de Paula Breder  
Thainá Silva Chaves  
Emílio Vilca de Albuquerque  
Melissa Chaves Vieira Ribera (orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: cinndywg@gmail.com

A miocardiopatia hipertrófica pode ocorrer em recém-nascidos (RN) macrossômicos filhos de mães com diabetes durante a gravidez. A miocardiopatia hipertrófica, principal complicação imediata da macrosomia fetal decorrente do diabetes materno, consiste no espessamento miocárdico que se relaciona principalmente com o estado persistente de hiperinsulinismo fetal. O diagnóstico desta complicação vem crescendo devido a diversos fatores, dentre eles o diagnóstico precoce de diabetes gestacional por meio de exames mais sensíveis, a idade materna avançada, o aumento da obesidade materna e do sedentarismo, além do rastreamento ecocardiográfico de doenças cardíacas no feto. Objetivou-se descrever a frequência e o perfil clínico de pacientes com miocardiopatia hipertrófica que realizaram exame ecocardiográfico devido serem macrossômicos, ou seja, grandes para a idade gestacional (GIG). Estudo transversal, descritivo, prospectivo, utilizando dados secundários exames de ecocardiograma realizados nos recém nascidos, coletados no setor do ecocardiograma na Maternidade Bárbara Heliodora em Rio Branco- AC, durante o período de um ano (28/10/19 a 28\10\20). Se Foram realizados 150 exames no setor de ecocardiografia infantil da Maternidade Bárbara Heliodora, sendo que 9 exames foram realizados pela indicação de serem recém nascidos macrossômicos ou suspeita de Miocardiopatia Hipertrófica (MCH) e 2 exames por outras indicações (um por sopro e outro por sepse), mas que evidenciaram MCH, totalizando 11 exames (7,3%). Destes, 6 RN eram de Rio Branco, 1 de Porto Acre, 1 de Acrelândia, 1 de Xapuri, 1 de Senador Guiomard e 1 de Extrema (Rondônia). Dos 9 RN que fizeram o exame por serem GIG, 5 (55,5%) possuíam MCH, sendo 1 MCH moderada isolada, 2 possuíam forame oval patente (FOP) associado, 1 FOP e canal arterial patente (PCA) e 1 FOP e comunicação interventricular muscular. Destes RN GIG, 8 realizaram o exame entre 0 e 15 dias de vida e 1 não consta a informação. Conclui-se que é de grande importância o rastreamento e tratamento precoces do diabetes gestacional bem como o diagnóstico da complicação cardíaca no feto. Este diagnóstico permitirá um adequado acompanhamento, tratamento quando necessário, orientação para riscos futuros além de um maior incentivo ao aleitamento materno como fator protetor para as doenças crônicas na vida adulta.

**Palavras-chave:** Macrosomia, Diabetes gestacional, Cardiopatia hipertrófica.

## ENTREGA DIRIGIDA DE FÁRMACOS NATURAIS USANDO NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS ESTABILIZADA COM ÓLEO VEGETAL E SDS

Ana Isabel Tunes Oliveira (Bolsista)  
Jorge Luis Lopez Aguilar (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: tunesanaisabel@gmail.com

As nanopartículas de magnetita possuem propriedades carreadoras de fármacos que os tornam úteis para aplicação na terapia anticâncer. Esses compostos magnéticos são utilizados na medicina na hipertermia magnética, diagnóstico por imagem, marcação de células, entrega dirigida de fármacos, etc. A magnetita interage de forma estável com óleos vegetais e extratos naturais. Essa interação é realizada de forma fácil, de baixo custo e permite o carregamento seguro de princípios ativos obtido de plantas. A *Euphorbia tirucalli* e a *Curcuma Longa* possuem compostos bioativos, sendo que estudos acadêmicos atribuem propriedades anti-inflamatórias e antitumorais a esses vegetais, por essa razão as escolhemos para funcionalizar nossas partículas com a finalidade de potencializar seu efeito antitumoral. O projeto visou desenvolver fluidos magnéticos de magnetita ( $\text{Fe}_3\text{O}_4$ ) estabilizados com óleo de *Mauritia Flexuosa L.* (buriti) e SDS em meio aquoso funcionalizados com extratos das plantas de *Euphorbia tirucalli* (avelós) e *Curcuma longa* (açafreão) com a finalidade de desenvolver um fármaco para entrega dirigida e ação antitumoral. A síntese de nanopartículas de magnetita foi realizada pelo método de co-precipitação química misturando  $\text{FeSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$  e  $\text{FeCl}_3 \cdot 6\text{H}_2\text{O}$ , surfactadas com óleo de *Mauritia Flexuosa L.* (buriti) e SDS. A funcionalização ocorreu com princípios ativos de *Euphorbia tirucalli* e *Curcuma Longa*. Foram funcionalizadas também com PEG 1500 que possui a função de tornar a amostra mais hidrofílica. A caracterização e determinação da estrutura foram realizadas com espectroscopia no infravermelho e a difração de raios-X. A estrutura da magnetita observada por FTIR foi cúbica  $\text{Fd}3\text{m}$  tipo espinélio, sem impurezas, com ligação dos ácidos graxos e compostos ativos na superfície das partículas. A morfologia das partículas observada por microscopia foi esférica, com diâmetro de 6,5nm. As propriedades magnéticas do fluido magnético foram pouco afetadas devido à funcionalização, o que é importante para manter a força magnética. As ligações das nanoestruturas com o óleo de buriti permitiram interações estáveis, sendo que essas interações não alteraram as propriedades das nanoestruturas. Foram realizados testes preliminares de toxicidade das nanopartículas de magnetita funcionalizadas com linhagens celulares. Assim, os testes *in vitro* sobre células tumorais HCT-8 mostraram que as nanopartículas de magnetita ligadas com óleo de buriti não são tóxicas e as mesmas ligadas com os extratos tem potencial de inibir células tumorais. Testes adicionais estão sendo realizados para corroborar essa potencialidade. O magnetismo nesse fluido é forte o que permite usar ele para entrega dirigida.

**Palavras-chave:** Nanopartículas de Magnetita, *Mauritia Flexuosa L.*, *Curcuma Longa*, *Euphorbia tirucalli*.

## AURICULOTERAPIA E CHI KUNG PARA A REDUÇÃO DE INSÔNIA

Paloma Átalla Alcântara de Souza

Douglas Pereira de Almeida

Jéssica Moreira Diniz

Wagner de Jesus Pinto

Mônica da Silva Nunes

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: psico.paloma2@gmail.com

As Práticas Corporais e a Auriculoterapia contribuem como tratamento terapêutico complementar em quadros de insônia, que é um distúrbio do sono caracterizada pela dificuldade em adormecer e/ou manter o sono. A necessidade deste estudo surgiu com a percepção do prejuízo na qualidade de vida dos indivíduos que convivem com este transtorno – afinal, um sono não reparador, contribui para o déficit de memória, dificuldade de atenção e concentração, alterações metabólicas, cardiovasculares e até dores musculares. Objetivou-se avaliar o uso de auriculoterapia e Chi Kung na redução de insônia em membros da comunidade universitária. Se trata de um ensaio clínico do tipo cross-over. Serão recrutadas 50 pessoas para participar do estudo, sendo divididas em 2 grupos de 25 pessoas cada (grupos I e II). No primeiro mês, o grupo I será submetido a auriculoterapia, enquanto o grupo II será submetido a prática de Chi Kung. No segundo mês, o grupo B será submetido a auriculoterapia, enquanto o grupo A será submetido a prática do Chi Kung. E no terceiro mês, ambos os grupos serão submetidos a auriculoterapia em conjunto com a prática de Chi Kung. Além de um cronograma detalhado acerca das atividades previstas pelo projeto, o banco de dados foi delineado no *Software SPSS* e, em seguida, os entrevistadores foram submetidos a um treinamento de aplicação dos questionários. Ademais, foi dado início à divulgação do projeto, com a finalidade de angariar participantes. No entanto, em detrimento da pandemia pelo Novo Coronavírus 19, não foi possível dar continuidade à intervenção do estudo. Em vista disso, a execução do projeto será retomada assim que possível, ainda que o período de vigência do edital ao qual o projeto foi submetido tenha expirado. Percebe-se que, com a retomada das atividades e continuidade do projeto, este estudo que tem grandes chances de apresentar resultados positivos. Espera-se, portanto, que a análise dos dados convirja com a hipótese de que a auriculoterapia e a prática de Chi Kung é eficaz para a redução de insônia.

**Palavras-chave:** Insônia, Medicina Tradicional Chinesa, Chi Kung, Auriculoterapia, Sono.

## CONSTRUÇÃO DE SIMULADOR LAPAROSCÓPICO DO TIPO CAIXA

André Adler Batista Paulino (Bolsista)  
Fernando de Assis Ferreira Melo (Orientador)  
David Smangoszevski Martins  
João Marcos Santos da Silva  
Lucas Reis Angst  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre..  
E-mail: andreadller-002@hotmail.com

Os métodos cirúrgicos minimamente invasivos como a videolaparoscopia vêm conquistando cada vez mais espaço na prática cirúrgica. Sua inserção mostrou a necessidade do aperfeiçoamento e capacitação dos profissionais médicos. Tais métodos além de promover um menor tempo de recuperação pós-cirúrgica, também são responsáveis por maior precisão e segurança, tanto para o paciente quanto para o cirurgião. Infelizmente os altos preços dos modelos de simuladores industriais ainda inviabilizam a disseminação do aprendizado da prática videocirúrgica. Justifica-se então o desenvolvimento de um simulador de treinamento laparoscópico de baixo custo, fácil manuseio e construção. Tem-se como objetivo projetar e construir um simulador laparoscópico do tipo caixa e disponibilizá-lo para a prática acadêmica. Para sua construção foram usados materiais simples, de baixo custo, fácil acesso e manipulação. O simulador é composto por uma caixa projetada de madeira que serve como base para a simulação. Possui aberturas em áreas determinadas que dão acesso aos instrumentais cirúrgicos. Modelos em silicone de peças anatômicas mimetizam estruturas corporais para o treinamento. Um sistema de vídeo interno com tela integrada e iluminação artificial permite a manipulação adequada e promove a realização dos procedimentos de maneira satisfatória. Os exercícios feitos no dispositivo podem ser registrados em vídeo para revisão e aperfeiçoamento progressivo. A construção e adaptação dos recursos foi feita sem a necessidade de mão-de-obra especializada e usando ferramentas simples. Como resultados, conseguiu-se em aulas monitoradas o uso adequado e aceitável do simulador, dentro dos limites impostos pelos materiais, em treinamentos e conceitos da cirurgia básica e videocirurgia. A praticidade de operação e portabilidade do simulador permite seu uso e aproveitamento no ambiente acadêmico e domiciliar, tornando o treinamento constante e o progresso contínuo. Seu uso em aulas do laboratório de Técnicas Cirúrgicas da UFAC contribuiu para a promoção do treinamento e fomento da videocirurgia na prática médica. Consoante a isso está a substituição do uso de animais e suas partes por peças de silicone e outros materiais artificiais, como material usado nos exercícios no simulador. A execução do projeto de construção de um simulador cirúrgico e sua utilização de maneira adequada, além de exercitar a função cognitiva e a proatividade envolvida no decorrer da Iniciação Científica, também contribuiu para o fomento à interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Simulador, Cirurgia, Laparoscopia.



## **USO DE AURICULOTERAPIA E CHI KUNG NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE DORES CRÔNICAS: ENSAIO CLÍNICO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

Cristiane Soares Ferreira Bortolini

Bruna Shimizu Nogueira

Danielly Andressa Silva

Mônica da Silva Nunes

Wagner de Jesus Pinto (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: cristianesfbortolini@gmail.com

A dor crônica é aquela dor que tem uma duração superior a 30 dias, de origem nociceptiva e/ou de origem neuropática. Logo, a Medicina Tradicional Chinesa, estabelece que a mente e o corpo são um sistema unificado, a qual traz como exemplo de tratamentos alternativos as práticas corporais chinesas e a auriculoterapia. Dessa forma, o Chi Kung promove o tratamento do corpo de forma integral, melhorando a função física. Ainda, a Auriculoterapia é uma forma de tratamento em que o pavilhão auricular é considerado um centro de agrupamento dos meridianos, tendo, portanto, influência sobre todo o organismo. Objetivou-se avaliar a eficácia terapêutica da Auriculoterapia e das Práticas Corporais Chinesas na redução do ganho de peso e de dores crônicas na comunidade universitária da Universidade Federal do Acre no campus de Rio Branco. Ensaio clínico do tipo cross-over com duração de três meses. Serão recrutados 50 voluntários, os quais serão divididos em dois grupos de 25 pessoas (Grupo I e Grupo II). No primeiro mês, o Grupo I será submetido à Auriculoterapia, enquanto o Grupo II será submetido à prática de Chi kung. No segundo mês, o Grupo II será submetido à Auriculoterapia e o Grupo I à prática de Chi Kung. Por fim, no terceiro mês, ambos os grupos serão submetidos à Auriculoterapia e à prática de Chi Kung. Para a aplicação dos pontos de Auriculoterapia, serão utilizadas sementes de Colza e esparadrapo, uma vez por semana com duração dos pontos de cinco dias. As práticas de Chi Kung serão uma vez na semana, durante o mês de execução. Após a aprovação do projeto pelo comitê de ética, os bolsistas iniciaram o aperfeiçoamento entre eles das práticas de Auriculoterapia e de Chi Kung. Treinamentos para a padronização das avaliações do estudo, bem como revisão e testes dos questionários previamente elaborados no programa SPSS. A elaboração do cronograma de execução do projeto, divulgação e publicação do anúncio do projeto no site da UFAC. Portanto, devido a suspensão das atividades acadêmicas em virtude da Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), o projeto de pesquisa não foi executado. Embora tenha pouco estudos publicados, o levantamento bibliográfico realizado para a elaboração do projeto nos permite reconhecer que tanto a Auriculoterapia, quanto o Chi Kung possuem benefícios na redução do ganho de peso e dos sintomas de dores crônicas.

**Palavras-chave:** Dores Crônicas, Medicina Tradicional Chinesa, Auriculoterapia e Chi Kung.

## **MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: MÚSICA NOS SINTOMAS DEPRESSIVOS E DE DESESPERANÇA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Edivanio Gonçalves da Silva Santos

Gustavo Gomes Dib

Vitor Hugo Leocadio de Oliveira

Mônica da Silva-Nunes

Alanderson Alves Ramalho

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: edivaniofeio@hotmail.com

A utilização terapêutica da música se deve à influência que exerce sobre o indivíduo, de forma diversificada. A música objetiva desenvolver potenciais e restabelecer funções do indivíduo para que possa alcançar melhor integração intra e interpessoal. A Medicina Tradicional Chinesa (MTC), utiliza-se da Lei dos 5 movimentos ou elementos. Apesar das evidências, no ocidente, em terapias com música, essa Lei ainda não é muito utilizada. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar o efeito da terapia com música segundo a teoria dos 5 elementos da MTC nos sintomas depressivos e de desesperança dos pacientes com insuficiência cardíaca (IC). Serão selecionados 60 Pacientes do cadastro de pacientes com IC na Fundação Hospital do Acre, estratificados conforme o grau de IC, sorteados para dois grupos, um controle e um intervenção com música. Ambos os grupos serão avaliados, quanto a características clínicas e epidemiológicas. A Musicoterapia pode ser aplicada em várias doenças, bem como a MTC. Analisando o coração diante da Medicina Chinesa, percebe-se várias funções do coração (xin). Sabe-se que emoções como alegria, tristeza estão relacionadas com o funcionamento do coração. Sendo assim, é comum que pacientes cardiopatas apresentem sinais de tristeza, principalmente pelas restrições físicas e instrumentais para atividades do cotidiano. Na MTC a IC corresponde a deficiência de Qi do coração, uma deficiência do elemento fogo, a terapia proposta inclui tonificação do coração. Esperava-se trazer conhecimento científico do uso da musicoterapia em pacientes com IC, e aceitação pelo tratamento com música pelos pacientes. Abrindo portas para pesquisas mais complexas sobre o tema. Em decorrência da pandemia pelo COVID-19, não foi possível chegar a fase de execução desse projeto devido o público-alvo pertencer ao grupo de risco para COVID-19.

**Palavras-chave:** Medicina Tradicional Chinesa, Insuficiência cardíaca, Música.

## MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: TERAPIA COM MÚSICA NA QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Gustavo Gomes Dib  
Vitor Hugo Leocadio de Oliveira  
Thiago dos Santos Inácio  
Monica da Silva-Nunes  
Alanderson Alves Ramalho  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: gustavodib14@hotmail.com

O campo da PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas) contempla sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de Medicina Tradicional e complementar/alternativa. Musicoterapia dos 5 elementos é o termo designado para a utilização da Música com intuito terapêutico na Medicina Tradicional Chinesa, utilizando-se da Lei dos 5 elementos. As músicas são classificadas conforme os elementos Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água. A Musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e restabelecer funções do indivíduo para que possa alcançar uma melhor integração intra e interpessoal e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida. A terapia com música pode ser aplicada em várias doenças, bem como a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), porém não há dados publicados dessa aplicação em pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) no Acre. Objetiva-se descrever a qualidade do sono de pacientes com IC acompanhados na Fundação hospitalar do Acre, aplicar uma intervenção de terapia com música segundo a teoria dos 5 elementos da MTC e outra de músicas selecionadas aleatoriamente e avaliar os efeitos dessa terapia na qualidade do sono desses pacientes, comparando-se os efeitos entre a sessão de músicas selecionadas conforme a teoria dos 5 elementos da MTC e a sessão de músicas selecionadas de forma aleatória. Realizar-se-á um estudo crossover com dois grupos de participantes, em 16 semanas, sendo uma sessão de terapia musical por semana. Realizar-se-á comparação dos efeitos da terapia com músicas selecionadas segundo a MTC e músicas aleatórias. Até o momento, realizou-se as seleções das músicas segundo a Teoria dos 5 elementos da MTC, construção dos bancos de dados na plataforma SPSS e treinamento da aplicação dos questionários entre a equipe. O projeto foi submetido ao CEP em maio de 2019 e foi aprovado em julho de 2020, desta forma, a realização da coleta de dados não foi possível por conta da pandemia causada pelo Sars-Cov-2, visto que os participantes do projeto são em maioria do grupo de risco (idosos e cardíacos crônicos). A coleta poderá ser iniciada assim que as atividades presenciais não mais representarem risco aos pacientes, e a conclusão da pesquisa resultará nos primeiros dados acerca desse tipo de terapia em IC no Acre.

**Palavras-chave:** Música, Medicina Tradicional Chinesa, Qualidade do sono, Insuficiência Cardíaca.

## DIAGNÓSTICOS HOMEOPÁTICOS E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DEMÊNCIA

Luiz Fernando Melo Lima  
Juliene de Oliveira Marques  
Kauan Alves Sousa Madruga  
Leonardo Matos Santos  
Mônica da Silva Nunes

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: luizzfml@gmail.com

A Doença de Alzheimer (DA) é a principal forma de demência, contribuindo com 60 a 70% dos casos no mundo. O objetivo do tratamento medicamentoso é propiciar a estabilização do comprometimento cognitivo, do comportamento e da realização das atividades da vida, com um mínimo de efeitos adversos. Apesar de benefícios, o efeito do tratamento é pequeno nos domínios da cognição, e inconsistente nos domínios de comportamento e qualidade de vida. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares reconhece a Homeopatia como um de suas modalidades. Esta, pode contribuir para o tratamento de pacientes com DA melhorando sua qualidade de vida. Objetivou-se identificar os remédios homeopáticos usados pelos pacientes com DA e a aceitabilidade do tratamento. Efetuar avaliação da qualidade de vida em pacientes com DA em tratamento homeopático combinado com tratamento alopático. Consiste em estudo analítico observacional transversal. Incluiu pacientes com diagnóstico de DA - distúrbio cognitivo leve ou demência - acompanhados no Hospital do Idoso e em tratamento homeopático complementar prescrito por médico. Contou com 38 pessoas (19 pacientes e 19 cuidadores). Aplicou-se o *Activities of Daily Living Questionnaire* (ADLQ), versão traduzida, para avaliação funcional. Os dados foram digitados no programa estatístico SPSS. O protocolo de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e aprovado. Os pacientes foram classificados em Provável DA; Alzheimer e/ou Demência Fronto-Temporal (DFT); Provável Demência Fronto-Temporal; e Outras Demências. Após anamnese homeopática foram receitados: Arsenicum album, Carbo animalis, Causticum, Conium, Kali carbonicum, Lycopodium, Nitri acidum, Phosphorus, Sepia e Sulphur. 85.7%. Dos pacientes classificados em provável DA apresentaram incapacidade severa para atividades de autocuidado. Mesmo percentual foi visto nos portadores de provável DFT, apresentando incapacidade moderada ou incapacidade leve. Ao avaliar interação, 52.6% apresentaram incapacidade severa, 36.8% incapacidade moderada e 10.5% incapacidade leve. Na avaliação da atividade intelectual: 31.6% exibiram incapacidade severa e igual porcentagem eram analfabetos. Aspectos voltados à organização e planejamento concluiu a predominância da incapacidade severa para todos os diagnósticos. Em participação social 89,5% apresentaram incapacidade severa. Desse valor, 100% eram dos grupos com provável DA e outras demências. Em independência na alimentação: 68.4% possuem incapacidade severa e apenas 5.3% incapacidade leve. Desses, os mais acometidos foram os pacientes com suspeita ou diagnóstico de Alzheimer. Este estudo abre espaço para novas alternativas ao tratamento da DA no estado do Acre e sustenta a utilização do ADLQ como protocolo auxiliar para diagnósticos

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer, Qualidade de Vida, Homeopatia, ADLQ.

## REVISÃO DE LITERATURA: ASPECTOS DE SOCIOECONÔMICOS DE PACIENTES COM TUBERCULOSE RESISTENTE

Monaliza Lúcio Mendes Reis  
Beatriz Bispo do Carmo  
Maíra Garcia de Andrade  
Vanessa Gregório de Góes  
Thor Oliveira Dantas (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre..  
E-mail: monalizaluciom@gmail.com

A tuberculose é a segunda maior causa de morte por um único agente infeccioso, tal condição se torna mais preocupante no norte do Brasil, onde o número de casos da doença é maior. Além disso, o número de casos de tuberculose droga resistentes (TB-DR) notificados no Brasil aumentou e a prevalência desses casos está associada com os dados epidemiológicos dos pacientes. Dessa forma, esse estudo teve como intento realizar o levantamento de dados na literatura publicada e no SINAN, a partir do ano de 2010, sobre os aspectos Socioeconômicos de pacientes portadores de tuberculose droga resistente para elaboração de uma Revisão Bibliográfica. Com isso, foram utilizadas como base de dados o LILACs, SCIELO e PUBMED, o SINAN, Sistema de Informações e Agravos de Notificações, também foi utilizado para revisão. Os critérios de inclusão foram estudos publicados a partir de 2010, idioma português ou espanhol e a apresentação de pelo menos um dos aspectos para a caracterização epidemiológica ou socioeconômica ou clínica de pacientes com TB-DR, entretanto os artigos de revisão bibliografia foram excluídos. As variáveis utilizadas incluem formas de tratamento, teste de sensibilidade, cultura, idade, ocupação, escolaridade, renda, sexo e tabagismo. Os artigos que compõem a amostra são da América Latina e África, sendo selecionados 15 estudos. Portanto, foi possível encontrar maior número de casos de tuberculose resistente no sexo masculino, com exceção do estudo realizado na Colômbia que mostrou maior prevalência TB-DR no sexo feminino, também se pode perceber que na maioria dos artigos analisados a faixa etária com maior contingência de sujeitos com tuberculose droga resistente foi de 25 a 40 anos. Em relação aos aspectos socioeconômicos no estudo feito em Moçambique houve maior número de casos de TB-DR em homens devido aos trabalhos que eles realizaram nas minas, ambiente de risco para TB. Já no estudo feito no Espírito Santo e no Rio de Janeiro a maioria dos indivíduos era não branca e estudaram menos de oito anos. De forma semelhante no estudo realizado em um centro de referência a maior parte dos pacientes analisados tinha escolaridade inferior a oito anos e a maioria era desempregada. Dessa forma, foi possível perceber que o ambiente de trabalho, a classe social e a escolaridade influenciam na prevalência de TB-DR, sendo essencial esse estudo para melhor elucidar o perfil de resistência da tuberculose em relação aos dados socioeconômicos dos pacientes com a TB-DR.

**Palavras-chave:** Infectologia, Resistência, *Mycobacterium tuberculosis*.

## ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE OCITOCINA NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO PARA O PARTO EM RIO BRANCO

Marcela Nunes Avelar  
Andréia Moreira de Andrade  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: marcelanavelar@gmail.com

A ocitocina é um hormônio sintetizado nos corpos celulares dos núcleos supra-óptico do hipotálamo, armazenado na neurohipófise posterior e secretada na circulação. Entre suas principais funções fisiológicas estão: atuar sobre a musculatura lisa uterina, promovendo as contrações; controlar o sangramento durante o parto e no pós-parto; estimular as glândulas mamárias e promover a liberação de leite materno. A administração de ocitocina sintética no pré-parto e parto constitui um método de indução do trabalho de parto eficaz e utilizado em casos que há necessidade de interrupção da gestação e é uma estratégia útil na redução do número de cesarianas. Objetivou-se analisar a utilização de ocitocina no parto. Além de caracterizar o perfil sociodemográfico da população de estudo e apresentar a distribuição da frequência absoluta e relativa da utilização de ocitocina durante o pré-parto, parto e pós-parto imediato. Trata-se de estudo transversal, de base populacional, com uma amostra de 1190 mulheres. Foi realizada uma descrição da população de estudo e da prevalência da administração de ocitocina durante o pré-parto, parto e pós-parto. A significância estatística foi aferida pelo teste de qui-quadrado de Pearson. O uso de ocitocina foi de 20,8% no pré-parto, 48,0% na sala de parto e 16,5% pós-parto. No pré-parto, a utilização de ocitocina foi maior entre as mulheres com 6 a 8 consultas pré-natais realizadas no serviço público, com 1 a 3 partos normais e sem cesariana prévia. Durante o parto, a administração de ocitocina foi maior entre mulheres com idade de 25 a 34 anos, que possuíam o ensino superior com renda mensal acima de um salário mínimo e meio, que realizaram oito ou mais consultas no pré-natal na rede pública e tinham cesariana prévia. A ocitocina foi amplamente utilizada sendo que o percentual de uso foi de (20,8%) no pré-parto, (48,0%) na sala de parto e de (16,5%) pós-parto. A utilização indiscriminada e a indução do trabalho de parto por conveniência institucional ou do profissional têm provocado discussões e colocado esta prática entre os casos mais comuns de violência obstétrica, por não existir uma posologia padronizada. Uma vez que depende da produção hormonal individual de cada gestante, e do estágio do trabalho de parto em que a mulher se encontra.

**Palavras-chave:** Ocitocina, Parto, Uso de medicamentos.

## **AVALIAÇÃO NEUROPSIQUIÁTRICA E DE DEPRESSÃO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ALZHEIMER EM TRATAMENTO HOMEOPÁTICO COMPLEMENTAR**

Carlos Antônio de Arroxelas Silva  
Leonardo Matos Santos  
Mônica da Silva Nunes  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: carlosarroxelas@hotmail.com

Com o envelhecimento da população brasileira, a prevalência de doenças crônicas degenerativas e não transmissíveis tendem a aumentar. Dentre elas, existem as síndromes demenciais, principalmente o Alzheimer que é uma doença insidiosa e que causa impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes, seus cuidadores e familiares a qual se manifesta pela deterioração da memória e da aptidão cognitiva que leva a prejuízos significativos na capacidade de realização de atividades do cotidiano, visto que há a perda contínua da autonomia física, cognitiva e sensorial, além da presença de sintomas neuropsiquiátricos e mudanças comportamentais. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo efetuar avaliação neuropsiquiátrica e nível de depressão em pacientes do Hospital do Idoso de Rio Branco, Acre, diagnosticados com Doença de Alzheimer e em tratamento homeopático combinado com tratamento alopático em 2019 e 2020. Delineou-se um estudo analítico observacional transversal cuja coleta de dados ocorreu por entrevistas com os cuidadores de 19 pacientes os quais foram rediagnosticados em pacientes com provável Alzheimer, Alzheimer ou Demência Frontotemporal (DFT), provável DFT e outras demências. Aplicou-se o Questionário do Inventário Neuropsiquiátrico (NPI-q) que avalia doze sintomas neuropsiquiátricos e a escala Cornell de depressão em demência. No que diz respeito à análise de dados, essas foram realizadas no programa estatístico IBM SPSS Statistics versão 20, sendo obtidas as frequências absolutas e relativas. O estudo correspondeu aos aspectos éticos necessários para sua realização, tendo sido aprovado pelo CEP da UFAC. Foram rediagnosticados como provável Alzheimer (7 pacientes), Alzheimer ou Demência Frontotemporal (DFT) (3 pacientes), provável DFT (7 pacientes) e outras demências (2 pacientes), totalizando assim 19 pacientes incluídos na avaliação de sintomas neuropsiquiátricos através do NPI-q. Na categoria de provável Alzheimer e na de provável DFT, os sintomas neuropsiquiátricos com maior prevalência foi o de apetite e alterações alimentares (presente em 85,7%). Já a categoria de Alzheimer ou DFT, foi o sintoma de agitação (presente em 100%). Para 52,6% dos pacientes, o sintoma de apetite e alterações alimentares teve intensidade reconhecida como grave. Já o sintoma mais desgastante para o cuidador foi o de desinibição (80%). Na avaliação do nível de depressão pela escala Cornell, em 71,4% dos pacientes com provável Alzheimer detectou-se depressão. Constatou-se, portanto, que ainda não há muitos estudos na área e eles são fundamentais tendo em vista o envelhecimento da população e, conseqüentemente, o aumento dos quadros demenciais.

**Palavras-chave:** Alzheimer, Demência, Idoso, Homeopatia.

## MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA EM RECÉM-NASCIDOS MACROSSÔMICOS

Julia de Paula Breder  
Cinndy Geovana Castro Aguiar  
Emílio Vilca de Albuquerque  
Thainá Silva Chaves  
Melissa Chaves Vieira Ribera  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: julinha\_breder@hotmail.com

A miocardiopatia hipertrófica pode ocorrer em recém-nascidos macrossômicos filhos de mães com diabetes durante a gravidez. O diagnóstico desta complicação vem crescendo devido a diversos fatores, dentre eles o rastreamento precoce de diabetes gestacional, a idade materna avançada, o aumento da obesidade materna e do sedentarismo além do maior rastreamento ecocardiográfico de doenças cardíacas no feto e nos recém-nascidos macrossômicos. Objetivou-se descrever a frequência de pacientes com miocardiopatia hipertrófica que realizaram exame ecocardiográfico devido serem macrossômicos, ou seja, grandes para a idade gestacional (GIG). Trata-se de um estudo transversal, descritivo, prospectivo, utilizando dados secundários de exames de ecocardiograma realizados em serviço especializado em ecocardiografia pediátrica no Hospital das Clínicas (Fundhacre). Os exames analisados foram realizados durante um ano, no período de 19/09/2019 a 19/09/2020, na cidade de Rio Branco, Acre. 9,3% (n=51) dos ecocardiogramas (ECO) infantis realizados na Fundhacre foram feitos devido macrossomia ou miocardiopatia hipertrófica (MCH) em exame anterior. Quanto a procedência, 80,5% (n=41) eram de Rio Branco e quanto ao sexo, 60,7% (n=31) eram do sexo masculino. 58,8 % (n=30) realizaram o exame para diagnóstico, sendo que 27 eram GIG e 3 filhos de mãe diabética. 56,7% (n=17) dos exames estavam alterados sendo que 52,9% (n=9) possuíam MCH e destes, 4 possuíam outras alterações associadas como forame oval patente (FOP) e persistência do canal arterial (PCA). 56,6% só conseguiram realizar o primeiro exame após 6 meses de vida causando atraso no diagnóstico. Dos 41,2% (n=21) que realizaram o exame para acompanhamento de MCH previamente diagnosticada, 11 tinham MCH isolada e 10 com associação a outras alterações. No novo exame, 52,3% (n=11) continuavam alterados, sendo que 7 destes permaneciam com MCH. Os recém-nascidos macrossômicos e filhos de mãe diabética possuem alta incidência de miocardiopatia hipertrófica, sendo esta isolada ou associada a outras alterações, como FOP e PCA. É importante otimizar o acompanhamento dessas gestantes para melhor controle dos fatores de risco e prevenção de MCH e outras complicações agudas, bem como otimizar o acesso dessas crianças à realização do ECO para o diagnóstico precoce e orientações sobre forma de prevenção de agravos futuros.

**Palavras-chave:** Cardiomiopatia hipertrófica, Macrossomia, Diabetes gestacional.



## NORTE VS SUL: DIFERENÇAS CLÍNICAS NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Larissa Rodrigues Moura  
Dhayn Cassi Freitas  
Miguel Morita da Silva  
João Marcos B. Ferreira  
Odilson Marcos Silvestre

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.

<sup>(2)</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR, Curitiba – Paraná.

<sup>(3)</sup> Universidade Estadual do Amazonas, UEA, Manaus – Amazonas.

E-mail: [contatolarissamoura@gmail.com](mailto:contatolarissamoura@gmail.com)

A Insuficiência Cardíaca (IC) é um dos principais problemas de saúde pública, acometendo cerca de 26 milhões de pessoas no mundo, sendo uma importante causa de internação hospitalar no Brasil. A mortalidade decorrente da doença, no entanto, difere entre diferentes regiões no país. Apesar do sistema de saúde universal, há consideráveis contrastes regionais. Isso pode estar associado a diferenças locais tanto nas características clínico-demográficas quanto no acesso ao tratamento da IC. Este projeto objetiva analisar as diferenças regionais no Brasil, tanto nas características clínico-demográficas quanto no tratamento da Insuficiência Cardíaca. Os dados clínico-demográficos e sobre as medicações em uso foram coletados a partir do exame clínico e das receitas médicas emitidas durante as consultas dos pacientes com a doença cardíaca. Para obter amostra representativa, dado o impedimento da coleta de dados devido à pandemia pela COVID-19, analisamos pacientes atendidos em Rio Branco, Acre (n=18) e incluímos pacientes em Manaus, Amazonas (n=74), classificados como região Norte (n=92), comparando-os com os pacientes atendidos em Curitiba, Paraná (Sul; n=381). Utilizamos o teste T Student e Qui-quadrado para comparar os dois grupos. Em contraste com os pacientes da Região Sul, os pacientes da Região Norte eram mais jovens e menos provavelmente brancos, tinham menor proporção de etiologia da Insuficiência Cardíaca isquêmica e menor fração de ejeção. Os níveis de pressão arterial sistólica e a frequência cardíaca foram mais elevados, e o uso de betabloqueador e de sacubitril/valsartana foram menos frequentes na Região Norte, em relação a Região Sul. Concluiu-se, portanto, que as características clínico-demográficas dos pacientes com Insuficiência Cardíaca na Região Norte diferem daqueles da Região Sul do Brasil, refletindo diferenças na etiologia da IC e do uso de terapia otimizada. Políticas públicas devem considerar as disparidades regionais do país para tentar oferecer um tratamento para a Insuficiência Cardíaca com mais eficiência e equidade.

**Palavras-chave:** Doença cardiovascular, tratamento, Diferenças.

## CARDIOPATIA ADQUIRIDA POR DOENÇA DE KAWASAKI NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Thainá Silva Chaves (Bolsista)

Emílio Vilca de Albuquerque

Cinndy Geovana Castro Aguiar

Julia de Paula Breder

Melissa Chaves Vieira Ribera (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: thaina.chaves@sou.ufac.br

A Doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite multissistêmica, febril e exantemática, de etiologia desconhecida, mais comum em crianças menores de cinco anos. É a maior causa de doença cardíaca adquirida na infância em países desenvolvidos e a segunda maior causa em países em desenvolvimento. Objetivou-se descrever a frequência dos exames realizados em crianças com suspeita de (DK) e as características das alterações ecocardiográficas. Trata-se de um estudo transversal, descritivo que utilizou dados secundários dos resultados dos exames de ecocardiograma (ECO) solicitados por diagnóstico de DK, na cidade de Rio Branco, Acre, no período de abril de 2008 a outubro de 2020. Estes exames foram realizados no Hospital das Clínicas do Acre (Fundhacre), Serviço de Atenção Básica da Mulher e da Criança (SASMAC) e na clínica particular (Cardiobaby). Cabe ressaltar que estes são os serviços de referência onde são atendidas as crianças com cardiopatias, representando a maioria dos atendimentos às crianças com DK, tanto da rede pública quanto particular no estado do Acre. Foram realizados 162 exames em 44 menores de 20 anos no período de estudo. A maioria, 28 crianças realizaram o exame pelo SUS (n=23 na Fundhacre, n=5 no SASMAC) e 16 crianças realizaram na rede particular. Destas 44 crianças atendidas, 40 obtiveram o diagnóstico nesse período e os demais realizavam controles ecocardiográficos de DK previamente diagnosticada. Dos que tiveram o diagnóstico durante este período, 85% (n= 34) apresentavam alterações no primeiro exame, sendo elas: dilatação das artérias coronárias esquerda (ACE) e direita (ACD) em 25% (n=11), dilatação apenas na ACE em 40% (n=17), insuficiência em valva em 11% e derrame pericárdico em 9%. Não foram observados dilatação isolada da ACD ou disfunção ventricular. A maioria era do sexo masculino (65%) e 84% (n=37) procedentes de Rio Branco, sendo 5 do interior do Acre e 2 de Rondônia. É considerável o número de crianças com DK com alterações coronarianas. Conhecer a frequência na qual ocorrem as alterações cardíacas, especialmente as dilatações em coronárias, é importante tanto para o tratamento e seguimento das crianças devido ao risco de desenvolverem doenças isquêmicas no futuro, quanto para reforçar a necessidade do tratamento com imunoglobulina em tempo hábil a fim de evitar estas sequelas.

**Palavras-chave:** Criança, Doença das coronárias, Síndrome dos linfonodos mucocutâneos.

## **CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, TAXA E MOTIVAÇÃO DA ADOÇÃO DE ANIMAIS POR ACADEMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE SOB UMA REALIDADE DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO**

Juliene de Oliveira Marques (Bolsista)

Elielton dos Santos Gonçalves

André Douglas Marinho da Silva

Mônica da Silva Nunes

Fernanda Andrade Martins (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: juliene.r.3@gmail.com

Sabe-se que a inserção do indivíduo no universo acadêmico é um importante marco na trajetória social, profissional e psicológica. Além de diversos pontos positivos desse momento, também é crucial destacar o progressivo desgaste emocional e mental de muitos acadêmicos, em virtude de uma rotina com cobranças excessivas, incertezas e competições. Dentro desse cenário, o acadêmico de medicina é um indivíduo que sofre, de maneira expressiva, com os efeitos de uma rotina cansativa e de muitas responsabilidades sem qualquer auxílio ou acompanhamento psicológico adequado, na maioria dos casos. Com isso, percebe-se o aumento dos casos de ansiedade e depressão entre os acadêmicos de medicina. Sob essa perspectiva, existem diversos estudos que apontam os efeitos positivos da convivência com animais na redução e melhora do quadro dos distúrbios mentais. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar a influência dos fatores de adoção, entre os acadêmicos de medicina, a fim de promover e incrementar o conhecimento acerca dos benefícios da interação homem e animal. A metodologia baseou-se no delineamento de um estudo observacional analítico do tipo caso-controle, no qual foi inserido as 12 turmas de acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC), com média de 40 alunos por turma, sendo aplicado três questionários aos participantes para avaliação posterior dos dados. Com a aprovação do projeto foram elaboradas medidas para sua implementação, como a criação de um banco de dados no *software* SPSS e planejamentos para aplicação presencial dos questionários. Contudo, tais medidas tiveram que ser interrompidas abruptamente pelo surgimento da pandemia pelo Novo Coronavírus 1, visto que a UFAC suspendeu as atividades acadêmicas. Como maneira alternativa de manter o estudo, desenvolvemos parte da pesquisa virtualmente. Nesse sentido, observou-se que, pela análise dos dados, o grupo majoritário adotante era o feminino, com média de 27 anos, sendo o atual momento um fator de influência significativa para a adoção, seja por motivos de solidão do acadêmico ou compaixão pelo animal. Quanto a moradia, parte considerável dos participantes moravam com os pais ou em repúblicas, tornando o fator solidão questionável no processo adotivo. Os participantes realizam atividades de lazer regularmente e os pais auxiliam financeiramente os custos com o animal. Logo, é perceptível a importância do estudo por levantar questionamentos importantes acerca da saúde mental dos acadêmicos e traçar um perfil epidemiológico desse grupo.

**Palavras-chaves:** Ansiedade, Depressão, Adoção, Acadêmicos.

## **PANDEMIA DA COVID-19 E IDOSOS COMO POPULAÇÃO DE RISCO: ASPECTOS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Luiz Carlos Ribeiro de Lima (Bolsista)  
Polyana Caroline de Lima Bezerra (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: luizin-k1@hotmail.com

O processo de envelhecimento está associado à alterações estruturais e funcionais de diversos sistemas homeostáticos que são inter-relacionados e modulados por fatores intrínsecos e extrínsecos, como a nutrição e a atividade física. Descrever as principais alterações do sistema imunológico do idoso e o papel da atividade física e da alimentação como moduladores desse sistema, afim de elucidar a importância do estilo de vida para saúde especificamente nessa faixa etária. Revisão narrativa utilizando os termos “aging”, “immune system”, “exercise” e “nutrition” nas bases de dados Pubmed e Scielo. Foram analisados 16 artigos publicados a partir de 2012. O envelhecimento é acompanhado por diversas alterações no sistema imunológico, processo conhecido como imunossenescência, dentre essas alterações, estão: o tamanho da subpopulação de células T, o padrão de secreção de citocinas, a capacidade de replicação celular e a produção de anticorpos. Os componentes nutricionais têm o potencial de melhorar a imunidade, mas o consumo inadequado de certos alimentos, como açúcares refinados e refrigerantes estão associados ao envelhecimento celular acelerado e encurtamento dos telômeros. A prática de exercício corporal está associada à elevação da capacidade proliferativa de células T, aumento da função neutrófila e atividade citotóxica das células NK. No processo de imunossenescência, a nutrição e a prática de exercícios físicos atuam como moduladores potenciais da eficiência do sistema imunológico no idoso.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Atividade física, Nutrição.

## O USO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL COMO FERRAMENTA DE IMPACTO NO COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19

Luara Gabrielle Lucena dos Santos  
Bruna Alves Rocha

Kássia Lays Prado de Araújo

Laís Vitória de Andrade Miranda

Fernando de Assis Ferreira Melo (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: luugabrielle@icloud.com

Por meio da comunicação social é possível expressar ideias que geram reações objetivas e subjetivas na comunidade. Foi com esse conceito que o projeto Episcovid-19 promoveu mobilização social engajando a população acreana a colaborar com esse projeto por meio de divulgação e doações financeiras. Dessa maneira foi possível viabilizar a produção de equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde do estado do Acre. Usando das ferramentas que as mídias sociais oferecem foi possível fazer um trabalho que envolveu campanhas de imagens, vídeos e interação social. Além de arrecadar fundos para sustento do projeto, foi possível usar desse meio para informar e orientar a comunidade de como se proteger no meio da pandemia, gerando grande impacto e engajamento social. Objetivou-se mobilizar a sociedade para apoiar ideias desenvolvidas pelo projeto Episcovid-19. O projeto foi desenvolvido por acadêmicos da Universidade Federal do Acre para produzir equipamentos de proteção individual (EPI's) e distribuir nas unidades públicas de saúde do Acre. O projeto contou com uma equipe de marketing responsável por gerenciar a divulgação nas mídias sociais, principalmente o Instagram, onde foi realizado postagens diárias para expor o trabalho da equipe, e, também, solicitações de apoio para a manutenção do projeto. O projeto teve encerramento em agosto de 2020, totalizando 191 postagens acerca das atividades realizadas, apresentação dos resultados, promoção a saúde e apelos de doações. Vale ressaltar que foi por meio de campanhas que o projeto teve apoio de empresários, órgãos judiciários e influenciadores digitais. Através da mobilização obtida foi possível realizar a produção e distribuição de mais de 125 mil EPI's, que atenderam a mais de 20 municípios do estado do Acre, e 3 municípios do estado de Rondônia. Através da comunicação social o projeto serviu de base para a realização de projetos semelhantes em outras regiões, como em Rondônia o projeto "Projeta sua vida" que também realizou produção de EPI's. A mobilização social foi essencial para o sucesso do projeto, que teve suas metas cumpridas.

**Palavras-chave:** Mobilização Social, Redes Sociais, Covid-19.

## **PADRÕES ALIMENTARES, EVOLUÇÃO DE PESO E MEDIDAS CORPORAIS EM UMA COORTE DE ESTUDANTES DE MEDICINA**

Matheus Santaella Gonsales  
Elielton dos Santos Gonçalves

Raisa Peixoto de Souza

Mônica da Silva-Nunes

Alanderson Alves Ramalho

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: matheus.santaella.research@outlook.com

Mundialmente, questões de saúde pública como a obesidade e o sobrepeso estão sendo postas como pandêmicas e ascendentes, principalmente nos países em desenvolvimento. Definido como um excesso de adiposidade presente no corpo do indivíduo, tanto generalizada quanto localizada, a obesidade é uma doença pertencente ao grupo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Por conta disso, compreende-se por sobrepeso um estado temporário prévio de adiposidade, caracterizado pelo risco de se desenvolver obesidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução do peso e índice de massa corporal em estudantes de Medicina ao longo do primeiro semestre de graduação, os padrões alimentares e os fatores de risco para essa evolução. Trata-se de estudo de coorte, com duração de 1 semestre, realizado com ingressantes no curso de Medicina da Universidade Federal do Acre, pertencentes às turmas 24 e 25. A amostra contou com 43 alunos na primeira avaliação e 35 na última. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas, nas quais foram mensurados por meio de onze questionários: três de avaliação individual, um domiciliar, dois de atividade física, um de tabagismo, um de consumo alcoólico e três de padrão alimentar. Por meio desses questionários, foram avaliadas condições demográficas, socioeconômicas e comportamentais. A avaliação nutricional ocorreu em duplicatas (quando necessário, em triplicata) sobre as variáveis: peso, altura e circunferências de pescoço, cintura e abdome. A análise de dados ocorrerá pelo programa SPSS em 2 bancos: um com o nome do estudante, e outro com os demais dados colhidos. Serão avaliadas frequências relativas e absolutas, mediana, média e desvio padrão das variáveis dependentes; as associações com as variáveis independentes serão analisadas por teste t de Student e Qui-quadrado, considerando  $\alpha = 0,05$ . Foram analisados dados parciais de 43 alunos de duas turmas do curso de medicina, demonstrando adesão de 44,8% do público-alvo, com idade média 20 anos (25,6%), maioria do sexo feminino (53,5%), cor de pele autodeclarada parda (48,8%), que não trabalham (95,3%) e sem doenças crônicas. Ainda, apenas 4,7% dos entrevistados apresentaram algum tipo de trabalho. As análises específicas serão realizadas no retorno das atividades presenciais, por se tratar de uma atividade nova para alunos de graduação sem experiência com análises estatísticas.

**Palavras-chave:** Alimentação, Medicina, Antropometria.

## **ALEITAMENTO MATERNO NA ZONA RURAL DE CRUZEIRO DO SUL – ACRE**

Vanizia Barboza da Silva Maciel  
Jéssica Silva Pereira  
Tessa Jennifer Negreiros de Souza Moura  
Kleynianne Medeiros de Mendonça Costa  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco, Acre.  
E-mail: enfer\_van@yahoo.com.br

Os benefícios do aleitamento materno são inúmeros e têm recebido cada vez mais reconhecimento no decorrer dos anos. A prática exclusiva é a forma mais indicada para alimentar as crianças até os 6 meses de idade e a partir de então, aconselha-se que o aleitamento seja mantido até os dois anos de idade ou mais de forma complementada com outros alimentos. Objetivou-se descrever o aleitamento materno em três Unidades Básicas de Saúde da Zona Rural de Cruzeiro do Sul-Acre. Estudo transversal de natureza quantitativa, desenvolvido a partir da aplicação de questionário com perguntas fechadas e semifechadas para as mães ou responsáveis de 143 crianças de 6 a 23 meses e 29 dias que compareceram às campanhas Nacional de multivacinação de 2016 e à campanha da vacinação contra a influenza de 2017 em três Unidades Básicas de Saúde na Zona Rural de Cruzeiro do Sul. Foram realizadas estatísticas descritivas com frequências absolutas e relativas, medidas de posição e dispersão, mediana e Desvio Padrão. O programa utilizado para análise estatística foi o Stata versão 10. Participaram do estudo 143 crianças com média de idade de 15,6 meses. Sobre o aleitamento materno na primeira hora de vida 85,93% das crianças realizaram esta prática; Quanto a adesão ao aleitamento materno 71,33% ainda estavam sendo amamentadas e, destas, 57,34% utilizavam o aleitamento materno exclusivo; Sobre o uso de mamadeira 74,8% das mães das crianças relataram o uso deste artefato. Apesar do desmame precoce ter ocorrido em idade em que o Ministério da Saúde ainda preconizava a amamentação exclusiva observou-se que a maioria das crianças estava em processo de aleitamento materno, contribuindo assim, para melhorar os indicadores de saúde da criança. Apesar de resultados satisfatórios nos indicadores ressalta-se que esses valores ainda podem avançar para cumprirem as recomendações da Organização Mundial da Saúde.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno, desmame precoce, enfermagem

## HEPATITE B EM PACIENTES COM RISCO DE REATIVAÇÃO – DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HEPATITE B NO ACRE

Isabella Araújo Nobre  
Sebastião Afonso Viana Macedo Neves  
Arthur Somavila Barros  
Jaonayly Farias da Silva  
Andersson Soares Moreira  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: Isabella.nobre@sou.ufac.br

A Hepatite B continua a ser um dos mais importantes problemas de saúde. Estima-se que mais de 2 bilhões de pessoas em todo mundo, aproximadamente um terço da população global, possuam evidência sorológica de infecção presente ou passada pelo vírus da Hepatite B (HBV). Vale pontuar que tal infecção evolui para a cura em 90% a 95% dos casos e para o estado de portador crônico nos restantes 5% a 10%, sendo que a infecção persistente pode resultar em cirrose, insuficiência hepática e carcinoma hepatocelular. Se tratando da transmissão, o vírus da Hepatite B pode ser transmitido por solução de continuidade (Pele e mucosas), relações sexuais desprotegidas, via parenteral (Compartilhamento de agulhas, seringas e demais objetos perfuro-cotantes), podendo ocorrer também, a transmissão vertical da mãe infectada para o feto. Diante do exposto, é de suma importância conhecer a epidemiologia que permeia essa enfermidade, como forma de orientar o manejo e a adoção de políticas públicas de saúde, voltadas para a prevenção e tratamento desta doença. Tem-se como objetivo geral do presente estudo, averiguar a presença de riscos de hepatite B em pacientes imunossuprimidos acompanhados na Fundação Hospital do Acre – FUNDHACRE, e como Objetivo Específico, descrever a epidemiologia da Hepatite B no Acre. Trata-se portanto, de um estudo epidemiológico descritivo, realizado no Estado do Acre, com dados obtidos do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI, disponibilizados pelo DATASUS no período 1999 – 2018. Onde mediante coleta de dados envolvendo os principais aspectos epidemiológicos que permeiam a Hepatite B, tais como número de casos, número de óbitos, distribuição por sexo e incidência, foi efetuada a tabulação e tratamento estatístico, sendo realizadas as devidas comparações, tanto geográficas, por tipos de hepatites, quanto por gênero, com posterior elaboração de gráficos visando melhor ilustrar os resultados obtidos. A partir dos dados alcançados foram encontrados 8069 casos de hepatite B em sua totalidade entre anos supracitados no Estado do Acre, averiguou-se também a taxa de incidência acreana como sendo superior tanto em comparação com a taxa da Região Norte quanto comparada ao Brasil como um todo, quanto ao sexo, o que se vê é uma ligeira predominância dessa enfermidade no sexo feminino, e quanto ao número de óbitos por tipos de hepatite, tem-se uma alternância entre os tipos B e C como os subtipos de maior mortalidade no Estado do Acre. Diante do exposto, nota-se a inegável importância epidemiológica da Hepatite B no Acre, com um número de casos e uma taxa de mortalidade ainda muito expressivas. Nesse sentido, existe a importância de serem empregados cada vez mais estudos em cima dessa patologia e ações das autoridades públicas, visando formas de prevenção, tratamento e promoção a saúde cada vez mais eficazes, além da redução de seus agravos. Contribuindo assim com a redução da morbimortalidade desta doença.

**Palavras-chave:** Hepatite B, Acre, Epidemiologia.



## CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, CLÍNICAS E FUNCIONAIS DE PACIENTES COM DEMÊNCIA EM TRATAMENTO HOMEOPÁTICO COMPLEMENTAR

Kauan Alves Sousa Madruga  
Luiz Fernando Melo Lima  
Leonardo Matos Santos  
Juliene de Oliveira Marques  
Mônica da Silva-Nunes

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco, Acre.  
E-mail: kauanmbr@gmail.com

A Doença de Alzheimer (DA) é hoje a principal forma de demência no mundo. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares incentiva o uso da Homeopatia no SUS, que tem sido usada como tratamento complementar às drogas anticolinesterásicas e à memantina. O objetivo desse estudo é identificar características clínicas, epidemiológicas e funcionais de pacientes com demência no Hospital do Idoso de Rio Branco em tratamento complementar com homeopatia e verificar a aplicabilidade de questionários padronizados na população acreana. A amostra atual é de 19 pacientes diagnosticados com demência. O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e o *Clinical Dementia Rating* (CDR) foram empregados e o diagnóstico etiológico foi realizado através de protocolos e critérios bem definidos. Para análise, utilizou-se o SPSS. Dos 19 pacientes consultados, 10 são do sexo masculino e 9 do feminino. Quanto aos diagnósticos, 7 pacientes têm provável DA, 3 têm DA ou Demência Frontotemporal (DFT), 7 têm provável DFT e 2 têm outras demências. Em relação ao MEEM, os resultados foram ajustados pela escolaridade e, dentro de suas especificações, todos os pacientes receberam escores que evidenciaram possível demência. Quanto ao CDR, dos 19 pacientes em análise, 8 se enquadraram em “Demência Leve”, 5 em “Demência Moderada”, 5 em “Demência Grave” e 1 em “Demência Questionável”. Genericamente, para os pacientes com provável DA, prevaleceu o comprometimento de atividades da vida diária, memória, personalidade, habilidades visuoespaciais, além de agitação, insônia, depressão e delírios. Para os pacientes com provável DFT predominou alterações comportamentais, apatia, inércia, agressividade, desinibição, déficit de tarefas executivas e preservação relativa da memória e habilidades visuoespaciais. Quanto ao estado civil, 7 pacientes eram casados, 6 eram viúvos e outros 6 eram divorciados. Relativamente à renda, 12 pacientes possuíam renda  $\leq$  1 salário mínimo, ao passo que 7 possuíam renda maior. Os medicamentos alopáticos mais utilizados foram antipsicóticos ( $n = 9$ ), anticolinesterásicos ( $n = 8$ ) e memantina ( $n = 7$ ). Frente aos resultados, os 19 pacientes com síndrome demencial apresentaram, em geral, diferentes graus de demência a partir dos testes cognitivos, havendo concordância dos resultados do MEEM com os do CDR. A distribuição de gênero entre os pacientes foi similar, assim como o estado civil. A maioria dos pacientes possuía baixa renda e todos eram aposentados. Por fim, o uso de medicamentos anticolinesterásicos e de memantina foi inferior ao uso de antipsicóticos, indicando uma tendência de tratamento dos sintomas comportamentais e não da patologia em si.

**Palavras-chave:** Alzheimer, DFT, Homeopatia, Demência, MEEM.

## O USO DO SOFTWARE RADAROPUS COMO FERRAMENTA DE PESQUISA E ENSINO EM HOMEOPATIA

Lucas Oliveira Braga  
Geovana D'Arc de Oliveira Otero  
Anderson José de Oliveira  
Mônica da Silva-Nunes  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco, Acre.  
E-mail: lucasoliveirabraga-12@hotmail.com

As práticas complementares em saúde, foram integralizadas pelo SUS em 2006 para trazer melhorias e eficiência às práticas terapêuticas. A homeopatia é uma das práticas complementares mais aceita da contemporaneidade, ela se baseia em métodos terapêuticos com remédios similares aos sintomas do paciente. O objetivo geral deste projeto é verificar se o método digital de diagnóstico homeopático baseado na Matéria Médica de Hahnemann é equivalente ao método manual de Hahnemann. Como objetivos específicos, foram analisados os seguintes tópicos: efetuar o diagnóstico através do software RadarOpus, baseado na Matéria Médica de Hahnemann; comparar o diagnóstico efetuado através do software RadarOpus com o diagnóstico feito pelo método manual clássico hahnemanniano; e identificar quais as possíveis causas das disparidades entre os dois métodos. O delineamento dessa pesquisa, consiste em um estudo descritivo observacional transversal. Sua amostra, foi de 19 pacientes idosos que estavam em tratamento no Hospital do Idoso. Como critério de inclusão, utilizou-se possíveis diagnósticos e diagnósticos de Alzheimer ou Demência Frontotemporal (DFT), e outras demências. É feita a busca manual dos principais sintomas na Matéria Médica e Doenças Crônicas de Hahnemann. Esses mesmos sintomas são procurados no software RadarOpus, baseados na mesma matéria médica a fim de comparar os resultados. Apenas 1 paciente foi entrevistado e analisado com os dois métodos supracitados, possibilitando fazer seu diagnóstico clínico homeopático, de forma manual e digital. Os fatores que ocasionaram isso foram, a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa que só se deu em Dezembro de 2019 e a atual situação da pandemia de COVID-19. Os sintomas analisados foram: adipsia, resmungo/murmuro no sono, medo de fantasma, sensibilidade ao ruído, gosto amargo, ansiedade, insanidade, delírio e solidão. Houve grande compatibilidade (95,89%) dos remédios apontados pelos dois métodos. Assim, poucos remédios deixaram de ser apontados pelo software RadarOpus. Um pequeno problema identificado nessa ferramenta homeopática, pode justificar a diferença ínfima dos resultados entre os métodos. Foi observado que a matéria médica de Hahnemann está incompleta no software. Diante das análises acima, pode-se concluir que houve comparação entre os métodos de diagnósticos clínicos homeopáticos, apontando grande compatibilidade entre o software e a matéria médica impressa, com pequenas exceções, devido a partes faltantes da matéria médica no RadarOpus. Entretanto, o diagnóstico com o método digital é feito em um menor tempo de pesquisa e, com as devidas correções, ele poderá otimizar diagnósticos clínicos homeopáticos, assim como promover ensino e pesquisa.

**Palavras-chave:** Homeopatia, Diagnóstico Clínico, Software.

## **DCNT'S E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA: ESTUDO COM TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

Lucas Gabriel Costa Santiago  
Jeane Maria Moura Costa  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: lucasufac11@gmail.com

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um imenso desafio para a saúde e o desenvolvimento da humanidade, os principais fatores de risco para o desenvolvimento de DCNT são o excesso de peso, que pode ser proveniente de hábitos de vida não saudáveis, como alimentação inadequada e atividade física insuficiente. Servidores públicos que desempenham funções administrativas estão mais propensos a desenvolver DCNT's, por ficarem longos períodos sentados e inativos fisicamente. O presente estudo teve por objetivo conhecer o nível de atividade física e fatores associados de servidores técnico administrativo de uma instituição pública de ensino superior. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, com servidores técnico administrativo do Campus Rio Branco da Universidade Federal do Acre. A coleta de dados foi feita no ano de 2017, como parte de uma pesquisa de mestrado realizada na Universidade Federal do Acre, foi aplicado um questionário estruturado, o tamanho da amostra foi de 255 servidores de ambos os sexos, foi utilizando o software SPSS para a análise estatística. O resultado apresentou prevalência de doenças crônicas não transmissíveis que diferem de forma significativa entre os sujeitos que praticam exercícios físicos regulares e os que não praticam exercícios. Constatou-se que os servidores que praticam atividades físicas são menos acometidos por doenças crônicas não transmissíveis do que os não praticantes de atividades físicas.

**Palavras – chave:** DCNT, Técnico administrativo, Atividade Física.

## LESÕES TRAUMÁTICAS FATAIS EM VÍTIMAS DE CAUSA EXTERNAS DE ACIDENTE DE TRÁFEGO QUEDAS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Karolayne Hettwer (Bolsista)<sup>1</sup>

Rodrigo Lázaro Rocha Veloso<sup>1</sup>

Andreia Cristina Vilas Boas<sup>2</sup>

Rozilaine Redi Lago<sup>1</sup>

Greiciane da Silva Rocha(Orientadora)<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Secretaria de Estado de Saúde do Acre, SESACRE, Rio Branco – Acre.

E-mail: karol.hettwer@hotmail.com

Mundialmente os acidentes de trânsito são responsáveis pelas altas taxas de morbimortalidade apresentando dados alarmantes, cerca de 1,35 milhões de pessoas ainda são vítimas todos os anos, configurando-se ainda como problema de saúde pública a ser solucionado, da mesma forma dentre as causas externas a taxa de mortalidade por quedas possui um valor significativo, ocupando o terceiro lugar, com cerca de 80.336 óbitos dos anos de 2015 a 2018, no Brasil. Objetivou-se identificar o perfil dos óbitos por acidentes de trânsito e quedas em municípios de Rio Branco – Acre no período de 2015 a 2019. Trata-se de um estudo transversal descritivo, a partir dos laudos cadavéricos do Instituto Médico Legal (IML) e classificação da vítima quanto a sua categoria no momento do acidente de trânsito, cedidos pelo Departamento de Trânsito do Acre (DETRAN-AC). Foram avaliados 407 casos de mortalidade por acidente de trânsito e 44 óbitos por quedas, sendo que em ambos a frequência foi do sexo masculino com 81,6 % para acidentes e 70,4% para quedas, e a lesão primária do óbito em ambos foi o traumatismo craniano. Quanto a categoria de vítima por acidentes de trânsito, obteve-se 42,5% dos dados ignorados, entretanto, ainda observa-se que há predomínio dos motociclistas, com cerca de 24,8% dos óbitos, se comparado com as cinco categorias restantes, que somadas correspondem a 32,7%. A faixa etária frequente foram de 20 a 59 anos, de cor parda, baixa escolaridade, solteiro, sendo o local do óbito fora do ambiente hospitalar, no período noturno e nos finais de semana. Já no tocante as quedas, o perfil foi idoso (a partir dos 60 anos), com baixa escolaridade, solteiro, com ocorrência do evento em contexto residencial e o óbito, subsequentemente, ocorreu em âmbito hospitalar. Nestas duas variáveis estudadas nota-se a mesma lesão precursora de óbito, no entanto, o local de ocorrência do óbito é divergente, o que explica-se pelo mecanismo da lesão, ou seja, das forças atuantes em cada tipo de acidente. Evidenciou-se com este estudo a vulnerabilidade de grupos específicos, devendo ser respeitada as particularidades de cada variável causal de mortalidade, pois estas permitem aos serviços de saúde e órgãos de trânsito competentes organizar seus serviços de maneira mais eficiente quando se trata do atendimento da vítima e no manejo de estratégias de prevenção aos acidentes por transporte terrestre e quedas.

**Palavras-chave:** Quedas, Acidente de trânsito, Mortalidade.

## ANÁLISE DO POTENCIAL LARVICIDA DE PLANTAS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL CONTRA AEDES AEGYPTI (L.) (DIPTERA: CUCILIDAE)

Andson Amorim Lima<sup>1</sup>

Ellen Caroline Nobre Santos<sup>1</sup>

Janis Lunier de Souza<sup>2</sup>

Ricardo da Costa Rocha<sup>1</sup>

Emmerson Corrêa Brasil da Costa<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Secretaria Municipal de saúde, SEMSA, Rio Branco – Acre.

E-mail: anderson101souza@gmail.com

O mosquito *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) é uma das espécies do gênero *Aedes* (Diptera: Culicidae) que compreende mais de 500 espécies e é o principal transmissor de arboviroses como o vírus da dengue. A maioria das medidas de controle desse vetor fazem uso de químicos que além de causarem danos ao meio ambiente propiciam o aparecimento de populações resistentes. Esse estudo teve como objetivo identificar extratos de plantas que apresentem potencial larvicida contra larvas de *Aedes aegypti*. Para a execução desse estudo foi realizado a coleta de ovos de *A. aegypti* em bairros de Rio Branco através do método de ovitrampas, contendo 300 ml de água, atrativo a base de levedo de cerveja em solução a 0,04% e duas paletas de eucatéx para propiciar a oviposição das fêmeas. Para obtenção dos extratos, folhas de plantas foram coletadas manualmente, selecionadas, desidratadas em estufa a 40°C e trituradas para obtenção dos extratos com etanol a 99%, para posterior liofilização. Realizamos a triagem inicial dos extratos na concentração de 100ppm (parte por milhão) utilizando 20 larvas no estágio L3 para a avaliação do percentual de letalidade. A ação larvicida dos extratos foi registrada no período de 24 horas e 48 horas após a exposição ao extrato bruto. As plantas cujo extrato obtiveram maior percentual de mortalidade larval foram *Tagetes sp.*, *Fridericia sp.* e *Gossypium sp.* que atingiram 75% de mortalidade com 24 horas de exposição e os extratos de *Protium sp.* com 50% de mortalidade, *Alpinia sp.* e *Jatropha sp.* ambas com 25% de mortalidade. Os extratos promissores foram submetidos a partição líquido-líquido e a atividade larvicida desses particionados foram testadas a uma concentração de 300ppm. A fração diclorometano de *Protium sp* apresentou taxa de mortalidade de 60% das larvas, enquanto a fração aquosa de *Fridericia sp* atingiu 53,3% de mortalidade. Nossa próxima etapa será realizar o fracionamento dos particionados em coluna de cromatografia em sílica gel, para identificarmos o classe do princípio ativo.

**Palavras-chave:** Aedes, Plantas, Larvicida.

**Anais do II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) e XXIX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre: “A universidade pública em tempos de pandemia”**

Keiti Roseani Mendes Pereira; Lidianne Assis Silva; Lorena Costa Irmão Rego  
(org.)

Os presentes Anais correspondem a essa edição do II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) e XXIX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre: “A universidade pública em tempos de pandemia”, realizado em Rio Branco, Acre, no período de 25 a 27 de novembro de 2020, em formato online. Esta publicação reforça a proposição do referido evento: evidenciar a pauta do Compromisso Social da Universidade, sobretudo por meio da integração com a comunidade interna e externa. Nesse sentido, apresenta os resumos organizados por área de conhecimento, tais como: Ciências Agrárias; Biológicas; Exatas e da Terra; Humanas; Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; e Linguística, Letras e Artes.